



CENTRO DE CONVÍVIO DO IDOSO

Por: Maria Luiza Mendes
Orientadora: Ana Paula Cittadin

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

MARIA LUIZA MENDES

CENTRO DE CONVÍVIO DO IDOSO E INTEGRAÇÃO DA PRAÇA OSVALDO PINTO DA VEIGA EM TUBARÃO

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina, campus Tubarão, como requisito parcial a obtenção de título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Orientador (a): Ana Paula Cittadin

TUBARÃO

2020

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo, elaborado pela acadêmica Maria Luiza da Silva Mendes e apresentado em julho de 2020 à banca avaliadora que segue:

Prof. Arq. Ana Paula Cittadin

Orientador (a)

Professor Avaliador 1

Professor Avaliador 2



RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) apresenta o projeto de um Centro de Convívio para Idosos integrado a praça Osvaldo Pinto da Cruz, localizado no centro da cidade de Tubarão, e tem como finalidade proporcionar um espaço acessível para a realização de atividades e o convívio dos idosos.

A ideia do projeto é proporcionar ao idoso diversas atividades ao longo do dia, sejam elas físicas ou mentais, sempre pensando no envelhecimento saudável e de qualidade.

Este trabalho será realizado em duas etapas. A primeira (TCC I) apresenta a base teórica, análise de projetos semelhantes e também o diagnóstico do local de inserção da proposta do projeto. A partir disto, será desenvolvido o partido do projeto que servirá de fundamentação para a realização do anteprojeto na segunda etapa (TCC II).

Palavras chaves: Tubarão. Idoso. Saúde.

ABSTRACT

This Term Paper I presents the project of a Social Center for the Elderly integrated with the Osvaldo Pinto da Cruz square, located in the center of the city of Tubarão, and aims to provide an accessible space for the realization of activities and the interaction of the elderly.

The idea of the project is to provide the elderly with various activities throughout the day, whether physical or mental, always thinking about healthy and quality aging.

This work will be carried out in two stages. The first presents the theoretical basis, analysis of similar projects and also the diagnosis of the place of insertion of the project proposal. From this, the project party will be developed that will serve as a basis for the realization of the preliminary project in the second stage.

Key words: Shark. Elderly. Health.

AGRADECIMENTOS

Nunca pensei que esses 5 anos de faculdade passariam tão rápido, na verdade nunca pensei que entraria no curso de Arquitetura. Entrei nesta faculdade sem saber ao certo o que queria e agora no final tenho absoluta certeza de que amo o que faço. Cheguei no último ano, que inclusive foi um ano atípico, onde tivemos que realizar quase tudo virtualmente por conta de uma pandemia mas no final deu tudo certo.

Primeiramente quero agradecer a minha família, principalmente a minha mãe Claudia, que sempre foi minha inspiração e sempre me ajudou de todas as formas em toda a minha vida.

Aos meus amigos de faculdade que desde o começo estiveram comigo, foram os melhores parceiros de projetos e tiveram as melhores ideias. Aos meus parceiros de trabalho com quem adquiri e continuo adquirindo um enorme conhecimento sobre arquitetura. Principalmente ao Douglas que também sempre esteve ali seja pra dar uma opinião e perguntar como estava o TCC.

A minha orientadora Ana Paula, que esteve por dentro de tudo e sempre me mostrou o melhor caminho pra chegar até o final. A todos meus professores que compartilharam o melhor conhecimento, sem eles eu não seria nada.

E por fim a todos que me ajudaram de alguma forma, meu muito obrigada.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
1.1 PROBLEMATICA/JUSTIFICATIVA.....	08
1.2 OBJETIVOS.....	09
1.2.1 Objetivo geral.....	09
1.2.2 Objetivos específicos.....	09
1.3 METODOLOGIA	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 ENVELHECIMENTO.....	12
2.2 SAÚDE NA TERCEIRA IDADE.....	13
2.3 TIPOLOGIAS DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO IDOSO.....	14
2.4 ACESSIBILIDADE.....	15
3 REFERENCIAL PROJETUAL.....	18
3. 1. RESIDENCIAL GERIÁTRICO DR. GEORGE W. DAVIS.....	18
3. 1.1 Localização/ Contexto/ Relação com entorno.....	19
3.1.2 Conceito do projeto.....	19

3.1.3 Acessos e circulação.....	19
3.1.4 Definição dos espaços.....	20
3.1.5 Volume e massa.....	20
3.1.6 Materialidade/ Conforto Ambiental.....	21
3.1.7 Aspectos considerados.....	21
3.2 CAMPUS DE CUIDADO COM O IDOSO.....	22
3.2.1 Localização/ Contexto/ Relação com entorno.....	22
3.2.2 Conceito.....	23
3.2.3 Acessos.....	23
3.2.4 Definição dos espaços.....	23
3.2.5 Acessibilidade.....	24
3.2.6 Volume e massa.....	24
3.2.7 Materialidade/ Conforto ambiental.....	25
3.2.8 Aspectos considerados.....	25
3.3 CENTRO DO IDOSO DE GUANGXI.....	26
3.3.1 Localização/ Contexto/ Relação com entorno.....	26
3.3.2 Conceito do projeto.....	26

3.3.3 Acessos/Acessibilidade.....	27
3.3.4 Programa de necessidades.....	28
3.3.5 Volume e massa.....	29
3.3.6 Materialidade.....	29
3.3.7 Aspectos considerados.....	29
4 DIAGNÓSTICO DA ÁREA.....	31
4.1 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO.....	31
4.2 HISTÓRICO DA CIDADE E SUA ECONOMIA.....	32
4.3 SISTEMA VIÁRIO.....	34
4.4 MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	35
4.5 LEGISLAÇÃO.....	36
4.6 INFRAESTRUTURA URBANA.....	37
4.7 CHEIOS E VAZIOS/ PÚBLICO E PRIVADO.....	38
4.8 USO DO SOLO.....	39
4.9 GABARITOS.....	40
4.10 ANÁLISE DO TERRENO.....	41
5 PARTIDO.....	43
5.1 CONCEITO.....	43

5.2 MEMORIAL DE INTENÇÕES.....	43
5.3 DIRETRIZES PROJETUAIS.....	44
5.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO GERAL.....	44
5.5 FLUXOGRAMA.....	47
5.6 ZONAMENTO FUNCIONAL.....	48
5.7 IMPLANTAÇÃO.....	50
5.8 PLANTAS.....	51
5.9 VOLUMETRIA E MATERIALIDADE.....	56
5.10 PERSPECTIVAS.....	58
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS.....	60

INTRODUÇÃO



1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) a população idosa no mundo é de aproximadamente 962 milhões e sua projeção para 2050 pode chegar a 2,1 bilhões. A principal causa são as baixas taxas de natalidade e o aumento da qualidade de vida.

Atualmente no Brasil existem mais de 28 milhões de idosos, e estima-se que em 2043 chegue a 60 milhões de idosos. (IBGE, 2019). Com o aumento da expectativa de vida chegando em média no Brasil a 76,3 anos de idade (IBGE, 2018), percebe-se cada vez mais a necessidade de se desenvolver estruturas e entretenimento adequado ao bem estar do público idoso de forma igualitária e sem distinção de classe social.

A terceira idade é a fase da vida em que o idoso passa a perder parte de sua capacidade laborativa e física e se aposenta para poder aproveitar o lazer. Também é a fase em que os problemas de saúde surgem, logo deve-se haver uma maior atenção e cuidados.

Idosos usam espaços que geralmente não oferecem acessibilidade alguma, fazendo com que muitas vezes não comparecem ou participem de atividades, devido as dificuldades e limitação de locomoção. Como consequência os idosos acabam ficando em suas casas, se sentindo frustrados por sua incapacidade física e desenvolvendo quadros depressivos.

Em Tubarão não existe um centro de atividade

adequado as pessoas idosas, bem como há dificuldades de acessibilidade em locais particulares e públicos. Existem alguns serviços exclusivos para os idosos na cidade, tais como: Abrigo dos Velinhos de Tubarão, Residencial Geriátrico Santa Catarina, Casa de Repouso-Lírio dos Vales. Todos são considerados espaços de longa permanência.

A necessidade de espaços adequados a pessoa idosa é um fato importante nos dias atuais, já que nossa população caminha para um percentual relevante. Desta forma, o presente trabalho terá como foco principal pessoas idosas que geralmente requerem mais atenção na prática de suas atividades, e tem como objetivo atender Tubarão e cidades vizinhas, trazendo inclusão social, lazer, saúde e um espaço de contemplação.

1.1 PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

O município de Tubarão possui políticas públicas para a população idosa, mas de forma limitada e muitas vezes não acessíveis a todos. Como por exemplo os clubes de idosos, localizados em bairros, os quais na maioria abrangem mais idosos do gênero feminino, muitas vezes não incluindo o idoso masculino.

Um lugar com estrutura adequada para receber idosos e lhes proporcionar acessibilidade adequada, bem como serviços variados tanto de saúde, lazer e cultura, é o desejo de todas as pessoas que ingressam na terceira idade.

Encontrar um local que disponibilize vários serviços em um mesmo espaço, contribui para o conforto daqueles que já possuem limitações em função da idade e do quadro de saúde.

O público da terceira idade, na sua maioria, são portadores de doenças que merecem atenção e monitoramento, com consultas médicas periódicas. Porém, a grande maioria acaba não realizando um acompanhamento adequado, devido as condições financeiras e sociais.

Os cuidados com a saúde mental é outro fator muito importante na atualidade, pois, muitos idosos necessitam de lazer e entretenimento para não se sentirem isolados e sozinhos. A interação do idoso em sociedade é fundamental.

Com isso, justifica-se a importância de um centro de atividades para este público, que ofereça desde atendimento de saúde ao lazer. Principalmente para aqueles idosos que vivem sozinhos ou que a família trabalhe fora e não tem tempo para dar a devida atenção durante o dia.

O envelhecimento é algo natural, porém chegar a terceira idade com qualidade de vida nem sempre é uma opção. Os cuidados com a saúde atuando na prevenção de doenças, vem mudando o estilo de vida dos brasileiros, onde podemos perceber um aumento de pessoas realizando atividades físicas e mudando seus hábitos alimentares.

A cidade de Tubarão possui 12% de sua população de pessoas com mais de 60 anos, e esse número tende a aumentar nos próximos anos. Logo se não for dada uma atenção especial para o desenvolvimento de um espaço para este público, o lazer e a saúde mental ficarão prejudicados.

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é elaborar um projeto de um centro de convívio que possua estrutura acessível e confortável para realização de eventos, prática de atividades físicas e mentais a pessoa idosa. O projeto tem como público principal pessoas que sejam ou estejam chegando na terceira idade, e também para aqueles que possuem deficiências físicas, sem excluir qualquer outro tipo de público.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Desenvolver o anteprojeto de um Centro de Convívio para idosos.

1.2.2 Objetivos específicos

- Realizar pesquisas bibliográficas referente ao idoso e a projetos direcionados a eles;
- Realizar levantamento da área do projeto;
- Realizar pesquisa com o público alvo;
- Elaborar diretrizes projetuais para um centro de convivência para a terceira idade;
- Elaborar diretrizes projetuais para integrar a praça existente Osvaldo Pinto da Veiga.

1.3 METODOLOGIA

Para a realização do trabalho serão realizados os seguintes métodos:

- **Análise teórica:** pesquisa relacionada ao tema do projeto através de sites, artigos, monografias, periódicos e teses;
- **Análise de referenciais:** análise de projetos semelhantes ao tema, que servirão de exemplo para a elaboração do partido;
- **Diagnostico da área da proposta:** levantamento fotográfico e das características do terreno e da área em que esta inserido;
- **Partido arquitetônico:** conceituação do projeto arquitetônico, onde serão apresentada as ideias e intenções através de plantas e cortes;
- **Anteprojeto:** etapa que será desenvolvida na segunda parte do projeto (TCC II) a partir do partido arquitetônico.

REFERENCIAL TEÓRICO



2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

O referente capítulo apresenta dados e informações sobre a atual situação dos idosos no mundo e também a importância de espaços adequados e acessíveis para a sua própria convivência.

2.1 ENVELHECIMENTO

De acordo com a ONU (2020) o mundo está passando por uma transição irreversível do processo demográfico, sendo a população de idosos a que mais cresce por ano. Estima-se que em 2050 esse número chegue a 2 bilhões de idosos.

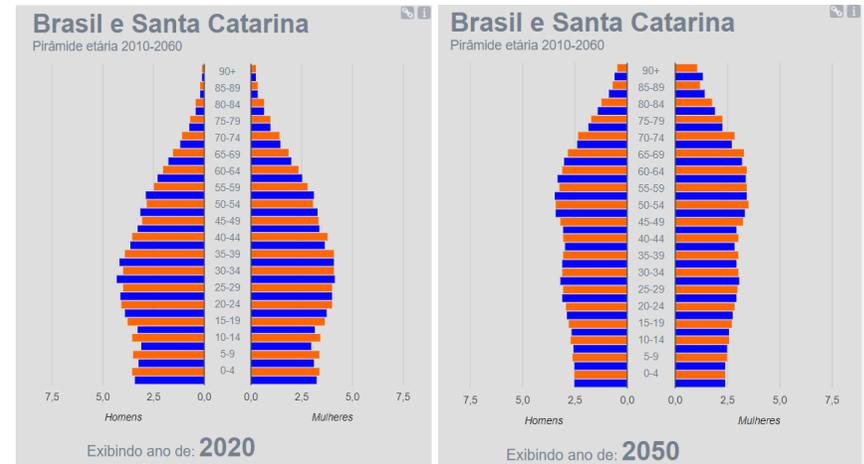
A grande maioria da população idosa estava localizada em países desenvolvidos, tendo maior concentração no continente Europeu como por exemplo, Itália, Alemanha e Grécia. (BRASIL, 2005)

A OMS considera um país envelhecido quando 14% da sua população possui mais de 65 anos. Na França, por exemplo, este processo levou 115 anos. Na Suécia, 85. No Brasil, levará pouco mais de duas décadas, sendo considerado um país velho em 2032, quando 32,5 milhões dos mais de 226 milhões de brasileiros terão 65 anos ou mais. (SBGG, 2019, p. 1)

Os gráficos a seguir mostram a população do Brasil e do Estado de Santa Catarina atualmente e a projeção para daqui 30 anos. Conforme dados do IBGE,

no Brasil temos 9,83% de pessoas idosas (65 anos) e em 2050 esse número subirá para 21,87%.

Figura 1 e figura 2: Projeção da pirâmide etária em 2020 e 2050.



Fonte: IBGE, 2020

O Global Age Watch é um indicador que classifica países através da qualidade de vida dos idosos, em primeiro lugar encontra-se a Suíça, enquanto o Brasil ocupa o 56º. Dentre os critérios para o índice estão: satisfação com o transporte público, expectativa de vida saudável aos 60 anos, bem-estar mental, taxa de pobreza na velhice, etc. (GLOBAL AGE WATCH, 2015)

A tecnologia tem proporcionado diversas vantagens para pessoas mais velhas, seja aderindo à inclusão digital ao proporcionar conexão com a família mesmo estando distante ou até mesmo na busca de informações simples que o ajudem no autocuidado. (OMS, 2015)

O crescimento da população idosa está associado a um aumento na procura por atividade de lazer, pois, principalmente após a aposentadoria, seu tempo livre é destinado ao bem-estar. No Brasil, há poucas iniciativas relacionadas a projetos de áreas de lazer para a terceira idade, tratando-se normalmente de edificações e/ou áreas com uso restrito. (DORNELES, 2006, p. 7)

Portanto, a nível mundial o envelhecimento vem se acentuando e é preciso cada vez mais criar estruturas, serviços, saúde e entretenimento para a população idosa, com a finalidade de um envelhecimento digno.

As cidades precisam se preparar para atender de melhor forma o crescimento da população idosa do país, proporcionando acessibilidade nas ruas e adequando antigas e futuras edificações.

2.2 SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

Para Brasil (2005) as doenças não transmissíveis (DNTs) como diabetes, cegueira, hipertensão, osteoporose, entre muitas outras, são a principal causa do número de óbitos na terceira idade. Essas doenças geralmente estão

relacionadas ao estilo de vida de cada pessoa, muitas vezes por ausência da prática de atividades físicas e a falta de alimentação saudável ao longo da vida.

Quanto mais o indivíduo envelhece mais vulnerável fica sua saúde a adquirir doenças crônicas, sua mobilidade é reduzida e as dores afetam diversos lugares do corpo. Brasil (2005) acredita que cultivar hábitos saudáveis ao longo da vida pode ajudar na prevenção de doenças e proporcionar aumento de longevidade de vida.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou na última quinta-feira, 16, as dez prioridades para a área da saúde em 2019. A agência, ligada à Organização das Nações Unidas, pretende ampliar em 1 bilhão o número de pessoas com acesso a saúde no mundo. Entre as metas, há as que impactam diretamente na vida da população idosa, como o controle de doenças crônicas não transmissíveis, do impacto de pandemias de influenza e de cuidados na atenção primária, entre outros. Segundo a OMS, diabetes, câncer e doenças cardiovasculares são responsáveis por mais de 70% de todas as mortes no mundo – o equivalente a 41 milhões de óbitos. (SBGG, 2019, p. 1)

De acordo com Bestetti (2006) a busca por qualidade de vida trouxe vantagens à população idosa proporcionando um envelhecimento saudável.

O crescimento da população idosa é perceptível no mundo, sendo basicamente ocasionado por dois fatores fundamentais: o aumento da expectativa de vida e a queda da natalidade. Ambos podem ser justificados pela evolução tecnológica da indústria farmacêutica, pela medicina preventiva que passou a ser divulgada com a aceleração das informações sobre saúde, e pelo aumento da consciência sobre a influência da alimentação e do exercício físico na qualidade de vida de todas as pessoas. (BESTETTI, 2006, p. 101)

A terceira idade é sem dúvidas a fase da vida em que mais surgem doenças. A mobilidade é prejudicada e as dores que afetam o corpo são muito comuns. Por isso é importante tomar os devidos cuidados com a saúde, principalmente com a alimentação e exercícios evitando a obesidade.

De acordo com a pesquisa de Souza (2015) realizada com idosas residentes na cidade de Tubarão em Santa Catarina, observa-se que a prática de atividade física está diretamente relacionada a saúde, e a melhora da qualidade de vida.

A prevalência do uso de algum medicamento foi de 98,7%, consumo de 5,33 medicamentos por pessoa, sendo que

43% destes, fazia uso de polimedicação. Analisando o nível de atividade física, 69,9% foram classificadas como sedentárias. Foram encontradas correlações entre nível de atividade física e quantidade de medicamentos consumidos, qualidade de vida, depressão e quantidade de doenças. (SOUZA, 2015 p.3)

O idoso atualmente vem mudando seus hábitos, dando mais atenção aos cuidados com a saúde e lazer. Mas encontra dificuldades de acessibilidade aos serviços de saúde, cultura e lazer.

A importância do bem-estar social do idoso é importante, pois esta população cada dia aumenta e necessita de serviços direcionados. Por isso é importante a criação de espaços adequados que atendam este público, oferecendo vários serviços e entretenimento de forma concentrada.

2.3 TIPOLOGIAS DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO IDOSO

De acordo com o Ministério da Previdência e Assistência Social (2001) existem alguns serviços oferecidos a pessoas com mais de 60 anos, geralmente são realizados em espaços físicos equipados trazendo acessibilidade e segurança ao seu público. São classificados em:

- **Centro de convivência:** Lugar de convivência em que os idosos independentes possam realizar diversas atividades frequentes em comunidade e/ou família. Tem como objetivo promover o envelhecimento ativo, proporcionando saúde e bem-estar social e mental através das atividades realizadas;
- **Centro dia:** O centro dia caracteriza-se por atender pessoas idosas que vivem com a família, mas não conseguem realizar atividades básicas. Possui pessoas especializadas dispostas a ajudar os devidos idosos que necessitam de atendimento básico. Podem ocorrer atividades terapêuticas e socioculturais;
- **Cala lar:** Considerada uma alternativa residencial para idosos independentes ou semi-independentes que muitas vezes não possuem família ou renda insuficiente para própria sobrevivência. O objetivo é gerar participação dos idosos na comunidade;
- **República:** Lugar que serve de residência para um grupo de idosos que são independentes com o objetivo de gerar integração social e combater a solidão. No grupo geralmente as atividades domésticas são divididas;
- **Atendimento integral institucional (asilo, casa de repouso, abrigo ou clínica geriátrica):** Atendimento com característica de internato que acolhe o idoso geralmente dependente e não possui amparo da família, sofreu violência ou é abandonado. Oferece serviços médicos, odontológicos, terapêuticos e psicológicos.

2.4 ACESSIBILIDADE

A partir do momento que o ser humano começou a perceber que todos os indivíduos necessitam de um ambiente confortável e adequado começaram-se a criar políticas públicas para gerir os direitos a acessibilidade. Em 2004 o país implementou a NBR 9050 com o objetivo de garantir acessibilidade nas edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. (ABNT, 2004).

A pessoa idosa precisa de acessibilidade para ter sua vida independente e realizar suas atividades básicas e de lazer, seja ir ao mercado, banco, academia ou até mesmo no parque. O idoso não pode ser obstado em sua locomoção, ele precisa de inclusão e atividades para manter sua saúde física e mental. Se sentir útil.

Dorneles (2006) relata que problemas de saúde na terceira idade podem ser diminuídos com a frequência da prática de atividade física, porém o que realmente os impede é a falta de espaços próprios e acessíveis.

No Brasil são poucos os exemplos de espaços adequados para as necessidades dos idosos, pois ainda enfrenta uma realidade diferente da dos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, onde muitos idosos optam por viver em condomínios residenciais exclusivos, com áreas para jogos e áreas especiais voltadas para seu entretenimento e conforto (DORNELES, 2006, p.17)

A diminuição da capacidade motora com a idade traz riscos de sofrer acidentes. E trabalhar com a prevenção sempre é necessário, pois proporciona o desenvolvimento de locais adequados para aquelas pessoas que possuem limitações.

As quedas na população idosa são frequentes e geram complicações que implicam negativamente a qualidade de vida dessas pessoas. Sua ocorrência pode ser evitada com medidas preventivas adequadas, identificando causas e desenvolvendo métodos para reduzir sua ocorrência. (RIBEIRO e col. 2006)

Atitudes simples e bem planejadas como portas e corredores largos, que permitam o giro de uma cadeira de rodas, banheiros maiores e com barras de apoio, rampas no lugar de degraus, pisos antiderrapantes, entre outras coisas, são indispensáveis na elaboração de projetos para proporcionar um ambiente seguro.

O processo de envelhecimento do ser humano muitas vezes não é levado em conta na maioria dos projetos, portando é importante dimensionar o ambiente pensando em todo o ciclo de vida do usuário, como a infância, adolescência, vida adulta e velhice.

Nos edifícios residências por exemplo, percebe-se cada vez mais que a área quadrada vem diminuindo prejudicando muitas vezes a acessibilidade e impedindo que as pessoas com dificuldade física não possam habitá-los. Já nos edifícios comerciais e institucionais podemos perceber um pouco mais de preocupação em proporcionar ambientes acessíveis, principalmente em entradas e banheiros.

Portanto, o envelhecimento é inevitável e desta forma

é necessário entender que ao se realizar um projeto, devemos pensar primeiramente no usuário, pois as construções na sua maior parte são para a vida inteira. Não adianta pensar na beleza e não incluir a funcionalidade.

A acessibilidade é de fundamental importância na arquitetura e urbanismo, é indissociável a qualquer projeto atual, sempre pensando no usuário.

REFERENCIAL PROJETOAL



3 REFERÊNCIAL PROJETUAL

O referente capítulo apresenta 3 projetos internacionais destinados a pessoas idosas que servirá de estudo para a elaboração do anteprojeto do Centro de Convivência do Idosos.

3. 1. RESIDENCIAL GERIÁTRICO DR. GEORGE W. DAVIS

Localização: São Francisco, California, Estados Unidos

Arquiteto: David Baker Arquitetos

Área: 1.301m²

Ano: 2016

3. 1.1 Localização/ Contexto/ Relação com entorno

O edifício está localizado no bairro Bayview-Hunters Point, uma área portuária histórica da cidade de São Francisco com características afro-americana (figura 3).

O antigo bairro possui grande senso de comunidade e atualmente vem ganhando muita valorização na cidade por possuir uma boa infraestrutura.

No entorno imediato encontram-se usos bastante industriais, muitos depósitos e empresas de distribuição.

Uma ferrovia localiza-se na direita do edifício, e aos fundos um edifício residencial se conecta criando uma micro vizinhança diversificada que impede que os idosos vivam isolados (figura 4).

Figura 3: Mapa de localização



Fonte: Google Maps, 2020. Adaptado pela autora, 2020

Figura 4: Residencial Geriátrico Dr. George W. Davis



Fonte: Lias Mechanical, 2019

3.1.2 Conceito do projeto

O conceito do projeto é trazer elementos africanos, como a vegetação, pavimentação externa, esculturas em seu interior e a forma orgânica da torre central que é inspirada em estruturas tradicionais das aldeias.

A ideia principal do projeto era construir um espaço amigável com apartamentos e um centro comunitário que ajudasse as pessoas a envelhecerem com saúde, dignidade e em comunidade.

O centro é o ponto de entrada para uma ampla gama de serviços aos idosos, oferecendo todos os cuidados e suprimindo todas as necessidades desde gerenciamento de dinheiro até o acompanhamento médico (BAKER, 2016).

3.1.3 Acessos e circulação

Na frente da edificação encontram-se dois acessos, sendo o da direita o principal e o da esquerda o secundário. Na fachada leste encontram-se mais 3 acessos secundários e 1 acesso de serviço para o restaurante. O acesso ao estacionamento no subsolo encontra-se na fachada oeste (figura 5).

A parte que conecta os dois edifícios fica destinada a circulação principal, com escadarias e elevadores que levam aos pavimentos superiores e ao subsolo, além dessas, existem outras duas escadarias para o uso emergencial nos fundos da edificação (figura 5).

Figura 5: Implantação com acessos.



Fonte: David Baker Arquitetos, 2016. Adaptado pela autora, 2020

- | | |
|---------------------|-------------------|
| ← Acesso principal | ← Acesso veículos |
| ← Acesso secundário | ← Acesso serviço |

3.1.4 Definição dos espaços

No térreo da ala oeste possuem serviços residências e espaços compartilhados como sala comum com lareira, cozinha para eventos, academia e salão de beleza. Já no térreo da ala leste encontram-se o centro comunitário com área social, onde os idosos podem relaxar, encontrar amigos e vizinhos, jogar e tomar café. No mesmo andar ainda há uma cozinha comercial e salas de aula para a prática de exercícios estimulantes (figura 6).

Os apartamentos ficam distribuídos do segundo ao quarto pavimentos totalizando 121 moradias sendo 23 reservadas para pessoas sem-teto e 2 para idosos que saíram da prisão. Todos os apartamentos possuem cozinha, sala, dormitório e banheiro. Cada andar possui uma lavanderia e uma sala de estar (figura 7).

No centro do complexo encontra-se um pátio com vegetações típicas da África Ocidental e uma horta comunitária. O subsolo fica destinado ao estacionamento.

3.1.5 Volume e massa

O edifício em forma de U é constituído por dois retângulos e um volume central com forma orgânica destinado a circulação.

O predomínio da simetria é outra característica presente no projeto, tanto na fachada quanto na implantação (figura 8 e 9).

Figura 6 e figura 7: Implantação com definição dos espaços e pavimento tipo das residências



Fonte: David Baker Arquitetos, 2016

Figura 8 e figura 9: Fachada frontal e fachada oeste



Fonte: Bruce Damonte, 2016

3.1.6 Materialidade/ Conforto Ambiental

Para garantir características Africanas, os materiais usados no projeto tiveram papel fundamental. Painéis texturizados nas fachadas com cores fortes e os recortes na pavimentação traduzem a personalidade das aldeias africanas (figura 10).

O pátio interno aberto no centro do edifício oferece boa iluminação para a maioria das residências que possuem grandes aberturas em vidro (figura 11).

O centro ainda conta com lareira em uma das salas de estar para os dias mais frios.

Figura 10: Fachada frontal com painéis texturizados



Fonte: Bruce Damonte, 2016

3.1.7 Aspectos considerados

A intenção do projeto do centro de convivência do idoso é proporcionar espaços semelhantes à deste projeto como academia, restaurante e salas para prática de aulas, etc.

Vale salientar que o formato de ambos os terrenos são parecidos e que a criação do pátio ao centro do edifício garante conforto ambiental na maioria dos ambientes, sendo essa outra característica que se pretende adotar.

Figura 11: Pátio interno



Fonte: Bruce Damonte, 2016

3.2 CAMPUS DE CUIDADO COM O IDOSO

Localização: Mortsel, Belgica

Arquiteto: Areal Arquitetos

Área: 15.217m²

Ano: 2008 – 2015

Figura 12: Mapa de localização



Fonte: Google Maps, 2020. Adaptado pela autora, 2020

3.2.1 Localização/ Contexto/ Relação com entorno

O complexo se localiza na pequena cidade de Mortsel, próxima a região de Antuérpia no norte da Bélgica (figura 12).

O campus se encontra numa região residencial bem arborizada próxima ao centro da cidade. No entorno pode-se encontrar diversos usos como: mercado, parques, farmácia, escolas, etc..

Os edifícios estão inseridos em uma grande quadra que fica ao lado da estrada de ferro, e possui diversas residências geralmente de 2 pavimentos.

Figura 13: Estar externo



Fonte: Mayerhof, 2020

3.2.2 Conceito do projeto

De acordo com Areal (2014), Mayerhof se apresenta como uma pequena cidade na qual funcionalidade e aconchego são os pontos principais do projeto. A ideia é proporcionar interação social e segurança aos idosos com diferentes necessidades. Sendo um lugar ideal para envelhecer com dignidade.

A edificação tem como função proporcionar um lar para idosos sejam eles independentes e dependentes e para aqueles que precisam de cuidados temporários.

O complexo fornece diversos serviços para os idosos como artesanato, salão de beleza, restaurante, limpeza, serviço de mercado, missas etc. Também conta com atividades para manter o corpo e a mente saudável como jogos, concerto, academia e caminhada ao ar livre.

3.2.3 Acessos e circulação

O edifício possui 3 acessos para veículos por 2 diferentes ruas, um leva ao estacionamento subterrâneo, e outros dois ao estacionamento para visitantes no térreo (figura 14).

A casa de repouso possui um único acesso principal, e os outros são considerados acessos secundários. Já os blocos de residência assistidas possuem apenas um acesso principal. Ambos os edifícios podem ser acessados através do estacionamento no subsolo, que também serve de circulação entre um e outro.

O formato em 8 da casa de repouso proporciona corredores de circulação infinita em volta dos dois pátios.

Figura 14: Implantação com definição dos espaços e acessos



Fonte: Areal Arquitetos, 2015

3.2.4 Definição dos espaços

São 4 edifícios, sendo o principal onde se localiza a casa de repouso e outros 3 destinados a apartamentos assistidos (figura 14).

A casa de repouso dispõe de 140 quartos para os idosos. Todos os andares possuem quartos com banheiro acessível e cozinha, lavanderia, áreas de estar, refeitório com cozinha e banheiros compartilhados. Já no térreo em especial ficam as salas de atividades, auditório e a parte administrativa.

Nos outros 3 edifícios, localizam-se as residências assistidas, com serviços tecnológicos como câmeras de vigilância, chamada de emergência e sistema de detecção de queda. No térreo se localiza a área de estar, e o subsolo dispõe de 20 vagas para automóveis.

Importante lembrar que por mais que os edifícios tenham diferentes programas, os idosos das residências assistidas podem participar das atividades que a casa de repouso disponibiliza, proporcionando interação entre todos os idosos do complexo.

3.2.5 Acessibilidade

O campus foi totalmente projetado para proporcionar um ambiente confortável e seguro aos idosos, sejam eles dependentes ou independentes.

Algumas características adotadas neste projeto foram: terreno plano, inexistência de degraus, corrimão, banheiros com barras e assentos no chuveiro (figura 15 e 16).

Além disso, os altos guarda-corpos nas sacadas das residências assistidas e os pontos de emergências em salas e banheiros de uso comum proporcionam segurança aos moradores.

3.2.6 Volume e massa

O complexo é constituído de 4 edifícios, sendo os 3 menores em forma de cubo destinados às residências e o maior em forma de 8 destinado à casa de repouso. Todos com térreo + 2 pavimentos (figura 17).

Podemos perceber que ambas edificações são caracterizadas pelo predomínio de linhas retas e simetria, tanto na implantação quando nas fachadas.

A casa de repouso foi construída em formato de 8 para proporcionar dois pátios internos. A medida que o edifício cresce, os pavimentos vão diminuindo.

Figura 15: Banheiro acessível



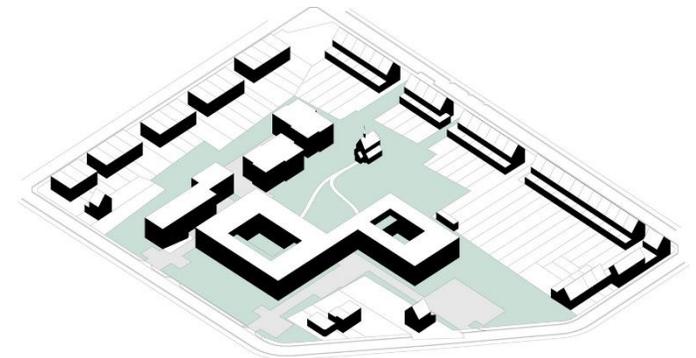
Fonte: Tim Van de Velde, 2015

Figura 16: Corrimão e guarda-corpo



Fonte: Tim Van de Velde, 2015

Figura 17: Diagrama



Fonte: Areal Arquitetos, 2015

3.2.7 Materialidade/ Conforto ambiental

Tendo em vista que o projeto se encontra em um país onde o clima é bastante frio optou-se por utilizar na fachada da casa de repouso painéis de alumínio reflexivo, que servem de tela para a luz solar, grandes aberturas em vidro e painéis em madeira. Já as residências assistidas foram revestida com tijolos aparentes na cor cinza e cada apartamento possui duas ou três fachadas, proporcionando ventilação cruzada e a entrada da luz natural nos espaços (figura 18 e 19).

Além disso, outra característica que favorece o conforto ambiental neste projeto foi a ideia de criar pátios internos, evitando um núcleo maciço para proporcionar um ambiente agradável no térreo.

3.2.8 Aspectos considerados

Assim como Tubarão, este projeto está localizado numa pequena cidade, isso nos mostra a importância de criar espaços com serviços direcionados aos idosos mesmo longe dos grandes centros urbanos.

Para a elaboração do projeto do centro de atividades pretende-se adotar algumas características semelhantes a deste projeto, como a materialidade da fachada e dos ambientes internos que buscaram proporcionar conforto aos clientes e a tecnologia assistiva como aliada nos serviços.

Figura 18: Fachada casa de repouso



Fonte: Tim Van de Velde, 2015

Figura 19: Fachada da casa de repouso e residências assistidas



Fonte: Tim Van de Velde, 2015

3.3 CENTRO DO IDOSO DE GUANGXI

Localização: Nanning, China

Arquiteto: Atelier Alter

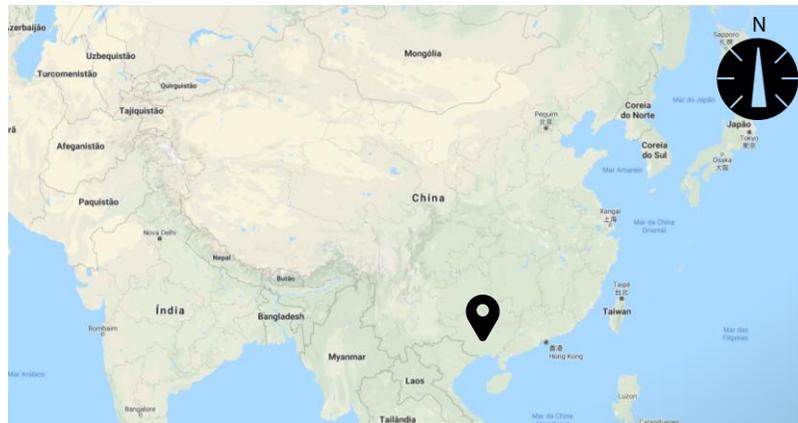
Área: 1.632m²

Ano: 2014

3.3.1 Localização/ Contexto/ Relação com entorno

Nanning está localizada no leste da China, e é considerada uma das 10 maiores cidades do país. Na escala urbana, o projeto se localiza numa área menos desenvolvida da cidade, na margem da urbanização e próximo a natureza (figura 20).

Figura 20: Mapa de localização de Nanning



Fonte: Google Maps, 2020. Adaptado pelo autor.

3.3.2 Conceito do projeto

O projeto busca criar um espaço para os aposentados que passaram a maior parte de sua juventude na revolução cultural chinesa. Apesar dos impactos históricos, a "vida comunitária" criada na revolução cultural sempre foi a lembrança da época. O sentimento de pertencer à era da incerteza oferece uma crítica ao isolamento e à apatia da modernidade. (ALTER, 2014).

Figura 21: Fachada Centro do Idoso de Guagnxi



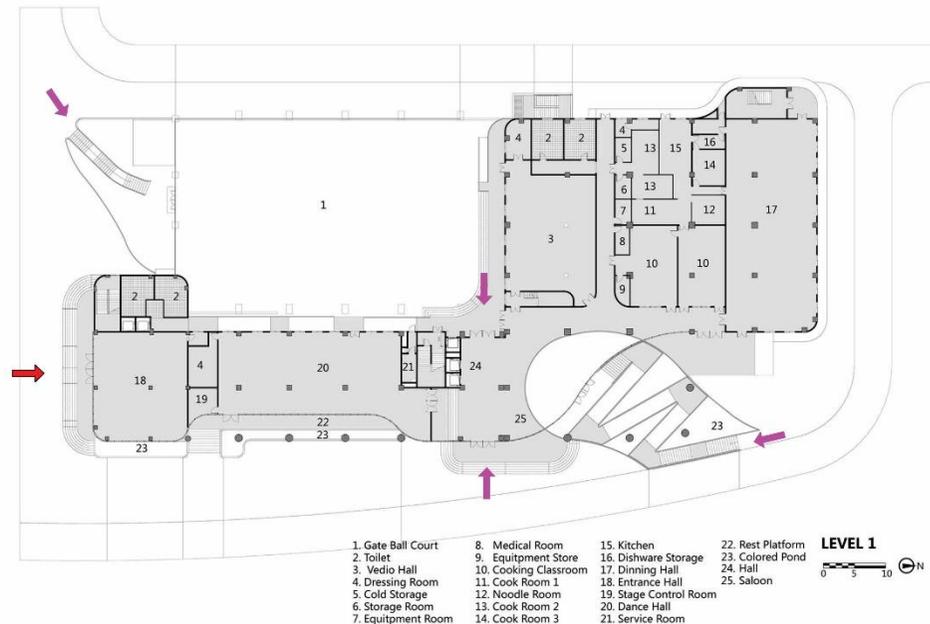
Fonte: Atelier Alter, 2014

3.3.3 Acessos/Acessibilidade

O acesso principal se dá pelo hall de entrada (18) localizado na fachada sul do edifício, onde distribui o público para os outros pavimentos (figura 22). Existem 2 acessos secundários através de escadas externas que levam a piscina ao subsolo e outros 2 que levam a um segundo hall (24).

Neste projeto pode-se perceber que quase todos os acessos são feitos através de escadas, a única rampa encontrada fica localizado na fachada leste do edifício. Os acessos aos pavimentos superiores podem ser feitos através de escadas e elevadores localizados nas duas entradas (figura 23).

Figura 22: Quadra com pé direito triplo



← Acesso principal

← Acesso secundario

Fonte: Atelier Alter, 2014

Figura 23: Rampa de acesso



Fonte: Atelier Alter, 2014

3.3.4 Programa de necessidades

O centro para idosos apresenta um programa de necessidades vasto e completo, garantindo diversas atividades para o entretenimento do público como: Sala de Karaokê, Quadra de Tênis/Vôlei, Sala de leitura, Sala de atividades, Escritórios, Terraço, Academia, Sala de Ping Pong, Sala de tênis de mesa, Sala de jogos, Quadra de basquete, Sala de vídeo, Sala Médica, Lojas, Restaurante, Praça de alimentação, Sala de dança, Piscina, banheiros, etc (figura 24, 25, 26).

Figura 24: Quadra de Tênis



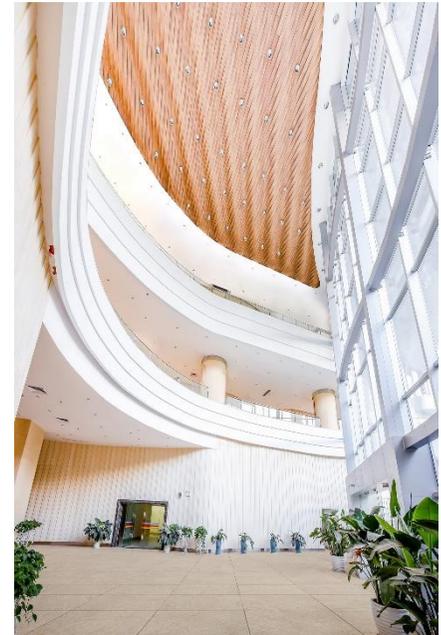
Fonte: Atelier Alter, 2014

Figura 25: Hall principal



Fonte: Atelier Alter, 2014

Figura 26: Hall secundário



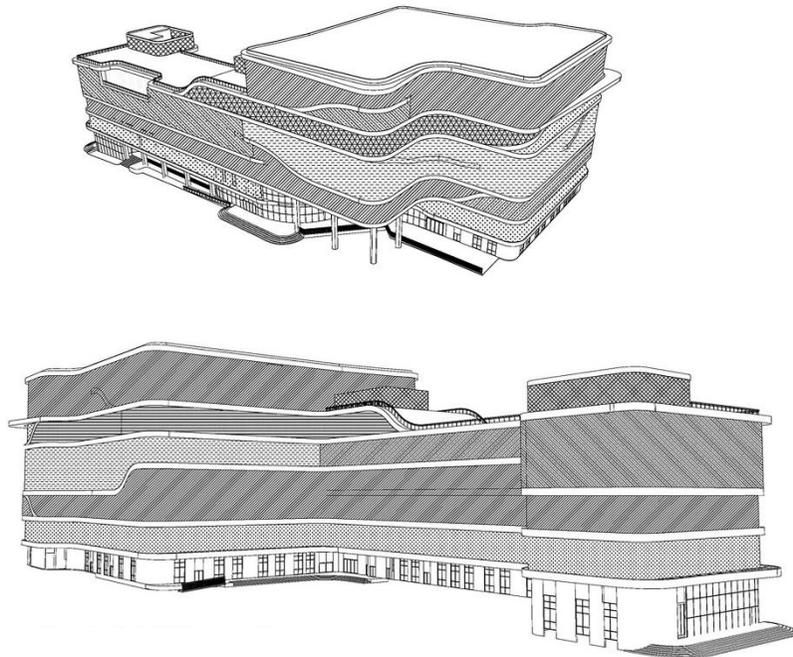
Fonte: Atelier Alter, 2014

3.3.5 Volume e massa

O edifício é constituído de 7 pavimentos e um subsolo em um único volume

O volume busca se integrar na topografia do terreno, desta forma a parte mais alta do terreno se encontra no nível mais baixo e a parte mais baixa no topo do terreno (figura 27 e 28).

Figura 27 e figura 28: Diagrama da fachada



Fonte: Atelier Alter, 2014

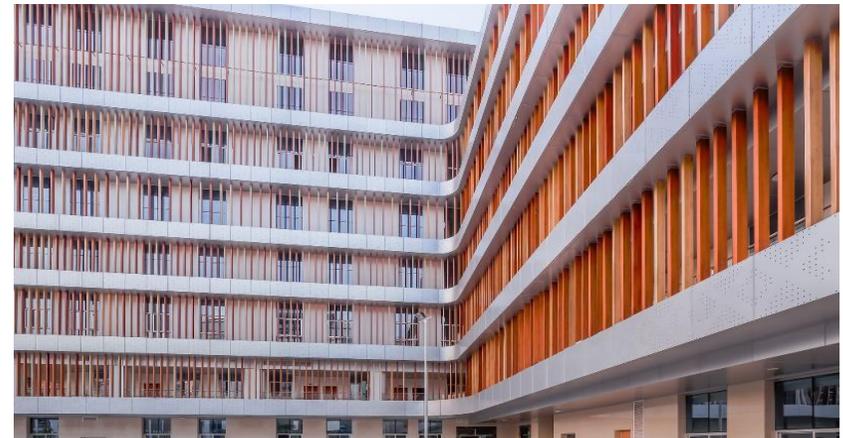
3.3.6 Materialidade

Os arquitetos buscaram reinterpretar o típico bamboo em uma tecnologia moderna através de um sistema de persianas de alumínio em textura de madeira para trazer a paisagem drástica para o interior como uma maneira de responder à tipologia de construção em bambu indígena (figura 29).

3.3..7 Aspectos considerados

Pretende-se adotar no projeto do centro de atividades algumas características semelhantes a estas adotas neste projeto como: alguns materiais da fachada, programa de necessidades e o brise de madeira que proporciona identidade ao projeto e ajuda a impedir a incidência direta dos raios solares.

Figura 29: Materiais da fachada



Fonte: Atelier Alter, 2014

DIAGNÓSTICO DA ÁREA

4

4 DIAGNÓSTICO DA ÁREA

Este capítulo apresenta o terreno do projeto do Centro de Atividades para Idosos e as características da área em que esta inserido.

Local: Tubarão, Santa Catarina, Brasil

População estimada da cidade em 2019: 105.686 habitantes

Área territorial: 301,484 km²

Clima: Subtropical

Vento predominante: Nordeste

Economia: comércio, agricultura, pecuária, cerâmica.

Figura 30: Mapa do Brasil



Fonte: Wikipédia, 2011

Figura 31: Loc. de Santa Catarina



Fonte: Google Maps, 2020

4.1 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

A cidade de Tubarão também conhecida como Cidade Azul, pertence a região da AMUREL (Associação de Municípios da Região de Laguna) formada por 17 municípios do sul do estado de Santa Catarina. É também considerada a segunda maior cidade do sul do estado, ficando apenas atrás de Criciúma e esta localizada a 144km da capital Florianópolis. (TUBARÃO, 2019)

O projeto a ser realizado está situado no centro da cidade, considerado um bairro de médio a alto padrão.

O lote de esquina encontra-se vazio atualmente, possui uma área total de 5.537 m² e pode ser acessado por 3 diferentes ruas, enquanto o fundo faz divisa com duas residências.

Figura 32: Loc. de Tubarão

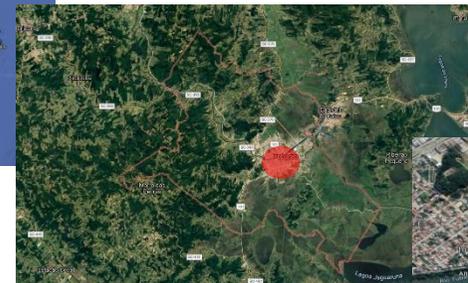


Figura 33: Loc. do Centro



4.2 HISTÓRICO DA CIDADE E SUA ECONOMIA

O nome Tubarão remete ao rio que era conhecido pelos índios como Tubá-Nharô, vocábulo do tupi-guarani que significa pai feroz. (TUBARÃO, 2014)

A história de Tubarão começa em 1774, com a doação de duas sesmarias ao Capitão João da Costa Moreira, o seu pioneiro fundador. O lugar conhecido como Paragem do Poço Grande, era ponto de parada para os tropeiros que desciam da região serrana com mulas carregadas de queijo, charque e outros produtos. A carga era cambiada por produtos como o sal, peixe seco, farinhas e tecidos transportados pelos navios que partiam do porto de Laguna, completando assim a rota Lages - Porto de Laguna. (TUBARÃO, 2014)

Em maio de 1870 é criado o município Tubarão, antes pertencente a cidade de Laguna. A partir daí a cidade começou a receber diversos imigrantes e então em 1875 criou-se a estrada de ferro Dona Teresa Cristina, que nos anos seguintes serviu como meio de transporte de carvão entre a atual cidade de Criciúma e a Usina Termelétrica no município de Capivari de Baixo. (VETTORETTI, 1992)

No ano de 1974 aconteceu a trágica enchente na cidade, deixando muitas pessoas desabrigadas.

Figura 34 e 35: Enchente de 1974 em Tubarão



Fonte: HC Noticias, 2020



Fonte: Alesc, 2013

O mês de março de 1974 iniciou com um calor excessivo, que logo deu início a chuvas frequentes. A partir do dia 22 as chuvas se tornaram mais intensas nos costões da serra, fazendo com que o nível do Rio Tubarão subisse. A Vila Presidente Médici, a Comasa, foi a primeira comunidade do município a ser atingida. Outros bairros também começavam a sentir os efeitos das águas deixando diversos desabrigados. A situação persistiu durante todo o dia 23. A ponte pênsil, localizada em frente à Unisul, foi levada pelas águas. (TUBARÃO 2014)

A criação da Universidade do Sul de Santa Catarina também é outro aspecto histórico da cidade, fundada em 1965 a UNISUL fortalece o desenvolvimento social, econômico e cultural da região, tornando Tubarão uma cidade universitária. (UNISUL, 2020)

Atualmente a cidade vem sendo cada vez mais reconhecida no sul do estado e por estar localizada num ponto estratégico próximo a BR-101, serra e mar acaba tornando-se um polo regional. As principais atividades econômicas da cidade estão ligadas ao comércio, agricultura, pecuária, e também os setores cerâmicos e moveleiros.

Figura 36: UNISUL



Fonte: UNISUL, 2020

Figura 37: Imagem aérea da cidade



Fonte: Tubarão, 2018

4. DIAGNÓSTICO DA ÁREA

4.3 SISTEMA VIÁRIO

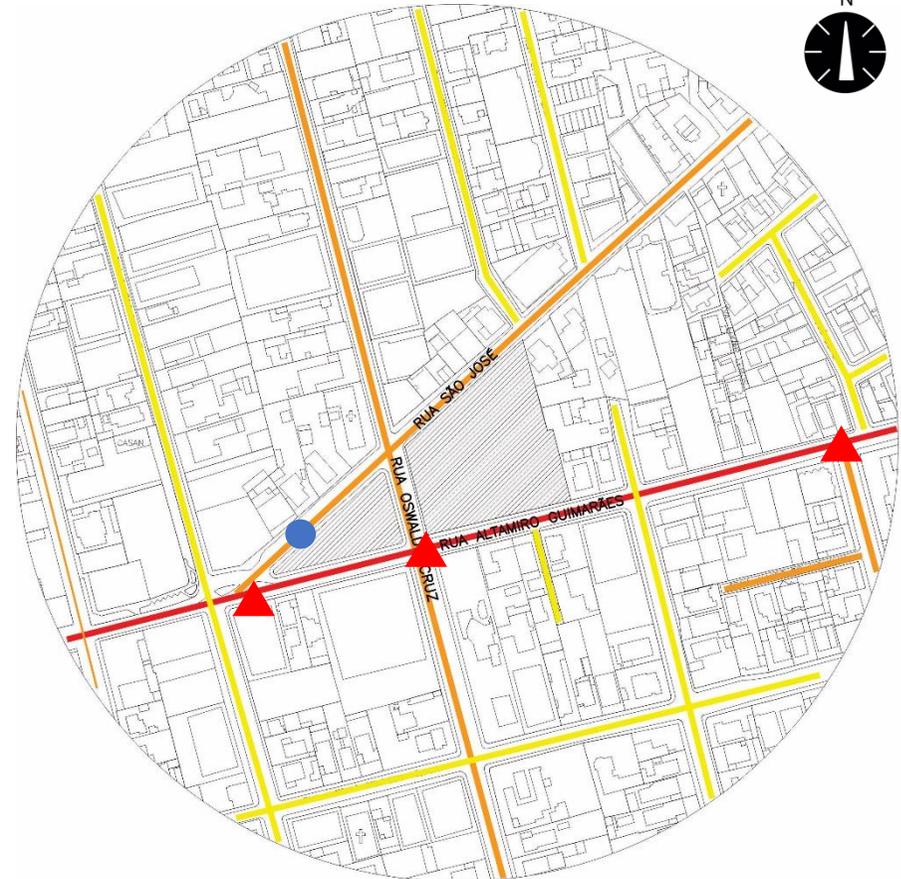
O terreno se encontra em meio a 3 vias. A primeira é a Rua São José que possui sentido único e é caracterizada como Via Coletora, ou seja, aquela que coleta o trânsito de vias com maior fluxo e distribui as outras. A segunda e menos movimentada é a Rua Oswaldo Cruz que passa a ter sentido único após passar pela Praça, também considerada coletora. A terceira e mais importante é a Rua Altamiro Guimarães, que possui sentido duplo e é considerada uma via Arterial, caracterizada por interseções em nível geralmente controlado por semáforo.

No entorno também existem diversas ruas locais que são caracterizadas por interseções em nível não semaforizada, essas possuem pouco movimento, e na maior parte são usadas por moradores locais.

Nos horários que o fluxo de veículos aumenta, geralmente ocorrem conflitos em 3 cruzamentos específicos conforme mostra a figura 36.

Verifica-se que na praça Osvaldo Pinto da Veiga existe ponto de taxi localizado na rua Oswaldo Cruz e uma parada de ônibus, que em relação ao terreno encontra-se a 70m do terreno, localizada na rua São José.

Figura 38: Mapa de hierarquia viária.



Fonte: Mapa cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pelo autor, 2020.



4.5 MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS URBANOS

Analisando o entorno do terreno percebe-se a falta de diversos mobiliários urbanos nas ruas, principalmente lixeiras, que não foi encontrada nenhuma.

Os mobiliários urbanos encontrados na praça foram: academia ao ar livre, bancos de concreto em mal estado, parada de ônibus sem proteção nas laterais, e postes de iluminação. Não foram encontrados nenhum outro mobiliário como para ciclo, lixeira e bebedouro.

Por estar localizado numa área central, pode-se encontrar diversos equipamentos urbanos próximo ao terreno como: creche, banco, correio, farmácia, igreja, praça, posto de saúde, cemitério, mercado, etc.

Figura 39, 40, 41: Parada de ônibus, academia ao ar livre, bancos e poste na praça.

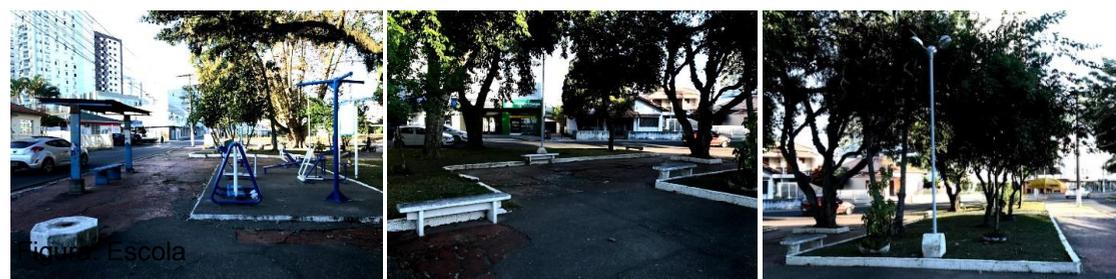


Figura 42, 43, 44: Escola, SAMU/CAPS, Unidade Básica de Saúde



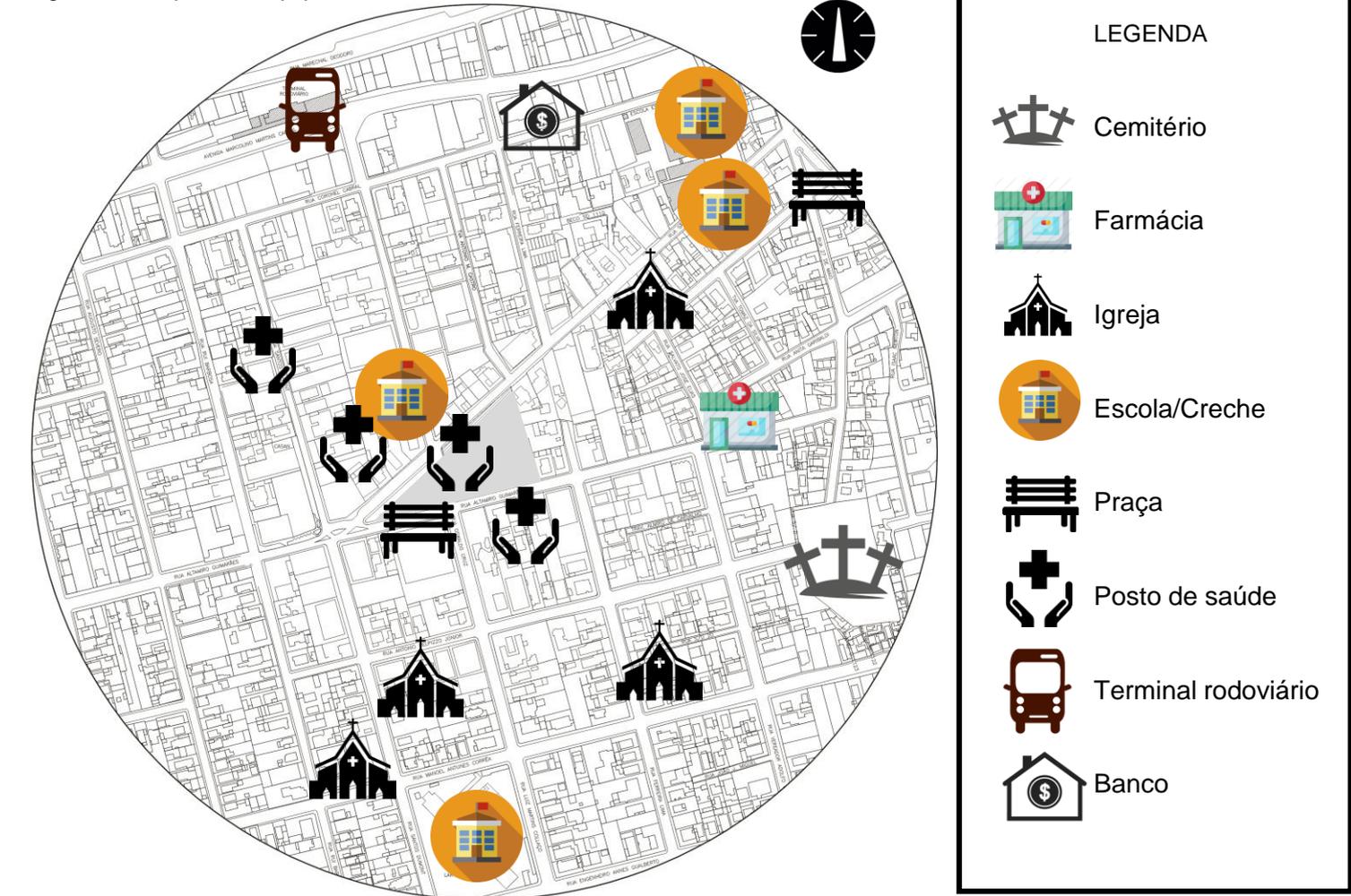
Fonte: Autoria própria, 2020

Figura 45,46,47: Escola, Banco, Terminal rodoviário



Fonte: Google Maps, 2019

Figura 48: Mapa com equipamentos urbanos



Fonte: Mapa cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pela autora, 2020

4.5 LEGISLAÇÃO

De acordo com o plano diretor de Tubarão, o terreno está localizado na Zona Comercial 1 e permite uso comercial, residencial, misto e tolera uso institucional.

Área total do terreno (edifício): 5.537 m²

- Taxa de ocupação

$$TO = \text{AREA TOTAL} \times 90/100 = 4.983,3 \text{ m}^2$$

- Coeficiente de aproveitamento

$$CA/IA = \text{Área total construída} \times 6 = 33.222 \text{ m}^2$$

Área total do terreno (praça): 1.468 m²

Tabela 1: Índices Urbanísticos Zona Comercial 1

USO PERMITIDO			
ZONAS	PERMITIDO	TOLERADO	PROIBIDO
ZC1	Habitação unifamiliar Habitação multifamiliar vertical e horizontal; Comércio e serviços vicinais; Comércio e serviços gerais;	Comércio especial do tipo A e B; Usos institucionais.	Todos os demais

Fonte: Prefeitura Municipal de Tubarão, 2018

Tabela: 2 Uso do Solo Zona Comercial 1

QUADRO DE PARÂMETROS URBANÍSTICOS POR ZONA						
ZONAS	LOTE MÍNIMO/FRENTE MÍNIMA (m ² /m)	RECUO MÍNIMO (m ²)	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA – TO (%)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO (CA)	ALTURA MÁXIMA (PAVIMENTOS)	TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA – TP (%)
ZC1	360/12	Frontal: 4,00* Lateral e fundos: até o 4º pavimento 1,50 metros quando houver aberturas; a partir do 5º pavimento H/8 sendo no mínimo 2,50 metros.	90%	Básico de 6 e máximo de 7	H/8	- **

Fonte: Prefeitura Municipal de Tubarão, 2018

Nota:

* É dispensado o recuo frontal nas áreas comerciais em ruas já consolidadas sem o recuo.

** É obrigatório que a edificação possua dispositivo para retenção e retardo de águas pluviais.

4.6 INFRAESTRUTURA URBANA

- Abastecimento de água: realizado pela empresa Águas Tubarão;
- Abastecimento de energia: realizado pela empresa Celesc;
- Tratamento de esgoto: realizado pela empresa Tubarão Saneamento;
- Coleta de lixo e coleta seletiva: realizada pela empresa Racli;

A maioria das ruas apresenta calçamento do tipo paralelepípedo, com exceção da rua São José, Altamiro Guimarães e Rui Barbosa que são asfaltadas. Em relação ao passeio público, percebe-se que há muitas irregularidades e alguns pisos encontram-se em mal estado de conservação dificultando o acesso das pessoas com deficiência física.

Figura 49: Rua de paralelepípedo



Fonte: Arquivo pessoal, 2020

Figura 50: Calçadas irregulares



Fonte: Arquivo pessoal, 2020

Figura 51: Passeio irregular na praça



Fonte: Arquivo pessoal, 2020

4.7 CHEIOS E VAZIOS/ PÚBLICO E PRIVADO

A área encontra-se bem consolidada, mas ainda existem alguns lotes vazios geralmente servindo de estacionamento privado. Nota-se também que muitas das antigas casas estão sendo derrubadas para construção de altos edifícios.

Os lotes já ocupados são na maioria casas, e possuem mais permeabilidade do que os altos edifícios que costumam ocupar quase todo o lote. A maioria das edificações respeita os recuos, porém em algumas ruas sem saídas as mesmas encontram-se mais próximas as ruas.

Em relação aos espaços públicos e privados, percebe-se que a maior parte da área é de caráter privado, contando apenas com alguns equipamentos urbanos, Praça Osvaldo Pinto da Cruz, e ruas e calçadas.

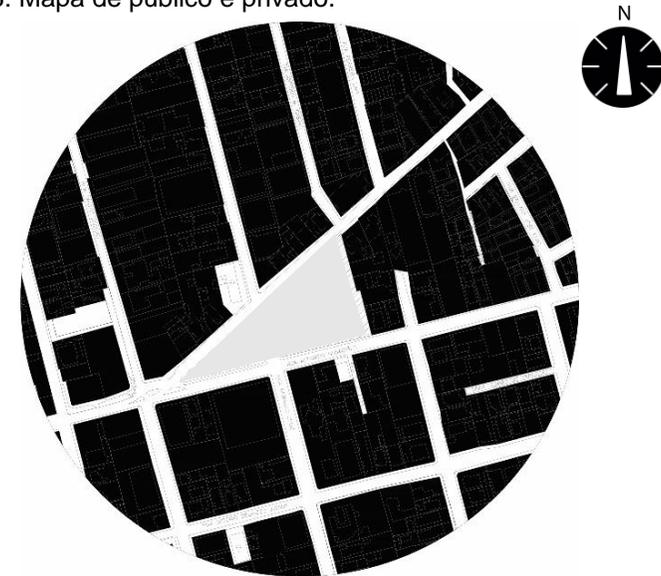
Figura 52: Mapa de cheios e vazios.



Fonte: Mapa Cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pelo autor, 2020.

■ Cheio □ Vazio ■ Terreno

Figura 53: Mapa de público e privado.



Fonte: Mapa Cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pelo autor, 2020.

■ Privado □ Público ■ Terreno

4.9 GABARITOS

No geral o gabarito predominante é de casas térreas, porém percebe-se que a quantidade de edifícios residenciais com altos gabaritos vem aumentando. O edifício mais alto possui 15 pavimentos.

O plano diretor da cidade de Tubarão estabelece h/8 como parâmetro para a altura das edificações, ou seja, não há altura máxima para a construção.

Figura 57, 58, 59, 60: Edifícios e casas



Fonte: Arquivo pessoal, 2020

Figura 61: Mapa gabaritos



Fonte: Mapa Cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pelo autor, 2020.

4.14 ANALISE DO TERRENO

O terreno é plano e possui alguns restos da demolição da antiga construção. Possui camada de vegetação rasteira em quase toda extensão e conta com uma árvore de porte médio na frente do terreno, uma goiabeira na lateral da Rua São José e outras 3 pequenas árvores nos fundos.

O terreno recebe boa incidência da luz solar na maior parte do dia, com exceção do final da tarde pois alguns altos edifícios acabam fazendo sombra na maior parte da sua superfície.

O vento predominante é o nordeste, porém os altos edifícios formam uma proteção ao redor do terreno diminuindo a força do mesmo.

A maioria das ruas não possui arborização, porém existe uma grande concentração de árvores na praça Osvaldo Pinto da Veiga.

Figura, 62: Análise do terreno.



Fonte: Google Maps, 2020. Adaptado pela autora, 2020.

Figura 63: Vista lateral direita terreno.



Figura 66: Vista lateral direita final da tarde de maio.



Fonte: Arquivo pessoal, 2020.

Figura 64: Vista frontal terreno.



Figura 67: Vista lateral esquerda terreno.



Fonte: Arquivo pessoal, 2020.

Figura 65: Vista frontal terreno.



Figura 68: Restos de construção no terreno.



Fonte: Arquivo pessoal, 2020.

PARTIDO

5

5 PARTIDO

Neste capítulo será apresentado as intenções da proposta do projeto como o conceito, dimensionamento, fluxos e os materiais que serão usados.

5.1 CONCEITO

O projeto do centro de convivência para idosos no município de Tubarão busca se adaptar as necessidades do seu público alvo, que são pessoas com mais de 60 anos. Tendo em vista que na cidade não há nenhum espaço direcionado a esse público, surgiu a ideia de criar um projeto direcionado ao **bem-estar do idoso**, pensando em sua saúde física e mental.

Desta forma o projeto trás diversos espaços para a convivência e a prática de atividades num ambiente totalmente acessível e confortável. O edifício que nasce da relação com a praça convida o visitante a conhecê-lo criando uma experiência única.

5.2 MEMORIAL DE INTENÇÕES

A proposta é criar um espaço voltado para o público idoso, sejam eles dependentes ou independentes, para que possam conviver em comunidade, realizar atividades físicas através dos espaços destinados ao esporte, participar das aulas, realizar eventos culturais ou até mesmo celebrar o aniversário com a família. O edifício é totalmente acessível, e busca proporcionar saúde física e mental através das atividades que serão disponibilizadas.

Para proporcionar um ambiente de uso misto foram criadas algumas salas destinadas ao comércio mas que também pudessem servir de alguma forma como um serviço destinado ao idoso. Além disso, haverá acomodações acessíveis para aqueles que desejam passar alguns dias de férias, ou finais de semana.

Por fim, para estabelecer uma relação dinâmica entre o edifício e o entorno, propõe-se integrar a praça existente e assim, oferecer alguns atrativos para que a população utilize o espaço com maior frequência.

5.3 DIRETRIZES PROJETUAIS

- Criar ambientes acessíveis a todos os usuários;
- Oferecer a população idosa um espaço próprio para o convívio em comunidade;
- Criar um edifício que ofereça diferentes usos desde o período da manhã até a noite.
- Criar diferentes usos para que o edifício seja utilizado por diferentes usuários;
- Utilizar elementos que aumentem a eficiência energética do edifício;
- Propor vegetação nativa tanto para a área externa do edifício quanto para a praça;
- Integrar a praça existente e trazer mais atrativos para o público.
- Proporcionar contato com a natureza;

5.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO GERAL

Área externa

Ambiente	Área mínima (m ²)
Vaga para ambulância	12
Estacionamento	60 vagas
Horta	10
Estar	30
Deposito de lixo	4

Serviços gerais

Ambiente	Área mínima (m ²)
Hall de entrada	20
Banheiro	33
Deposito cadeira de rodas	15

Praça

Ambiente	Área mínima (m ²)
Ponto de ônibus	6
Academia ao ar livre	20
Playground	10

Esporte

Ambiente	Área mínima (m ²)
Academia	68
Sala de dança	46
Piscina	100
Sauna	12
Sala de massagem	16
Banheiro/vestiário	33
Casa de maquinas	8
Hidromassagem	50

Saúde

Ambiente	Área mínima (m ²)
Sala de acupuntura	23
Sala de fisioterapia	23
Enfermaria	12
Sala de pilates	36
Sala de yoga	36
Sala de meditação	36
Psicólogo	12
Medico	12

Administrativo

Ambiente	Área mínima (m ²)
Sala administrativa	18
Coordenação	16
Sala de reunião	12
Copa/Cozinha	6
Banheiro	8

Comércio

Ambiente	Área mínima (m ²)
Farmácia	40
Salão de beleza	40
Loja comercial	40
Dentista	40

Restaurante

Ambiente	Área mínima (m ²)
Área de mesas	170
Banheiros	30
Lavação/pré-preparo	6
Cocção/montagem	30
Higienização louça	5
Depósitos	14
Câmaras	12
Nutricionista	6
Banheiro/vest.	14
Conferente	5

Convivência

Ambiente	Área mínima (m ²)
Sala estar	50
Sala de jogos	36
Salão de festas	170
Centro ecumênico	80
Sala de bordado/artesanato	36
Sala de informática	36
Auditório	150
Atelier	36
Sala professores	36

Acomodações

Ambiente	Área mínima (m ²)
Banheiro	6
Dormitório	12

Serviço

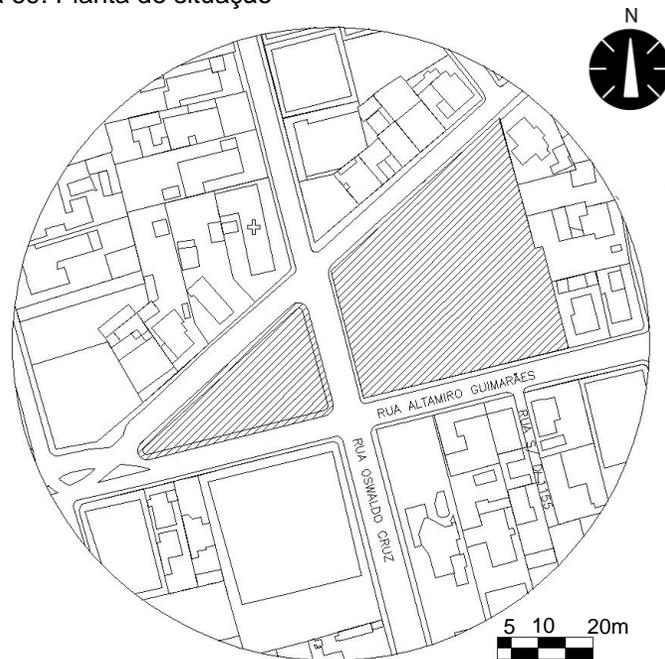
Ambiente	Área mínima (m ²)
DML	8
Banheiro/Vestiário	36
Copa	16
Lavanderia	15

5.6 ZONEAMENTO FUNCIONAL

O Zoneamento funcional foi dividido em duas etapas, sendo a primeira a Praça Osvaldo Pinto da Veiga e em um segundo momento o edifício do centro de convívio.

Para que haja uma integração entre a praça e o edifício pretende-se elevar a Rua Osvaldo Cruz que divide a área da proposta, proporcionando segurança e maior acessibilidade.

Figura 69: Planta de situação

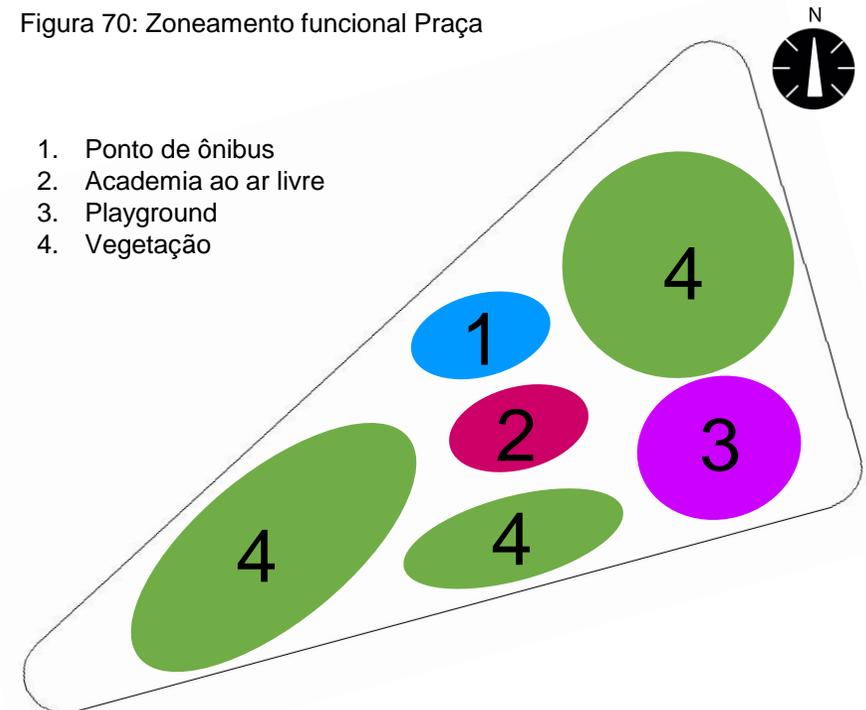


Fonte: Mapa Cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pelo autor, 2020.

A praça encontra-se pouco utilizada pela população por não possuir boa infraestrutura. Atualmente existe uma pequena parada de ônibus e uma academia ao ar livre.

A ideia é manter a academia ao ar livre, criar uma nova parada de ônibus segura e acessível e também trazer um playground para atrair a população. Além disso, pretende-se adaptar o passeio e trazer espécies nativas da região.

Figura 70: Zoneamento funcional Praça



Fonte: Autor, 2020

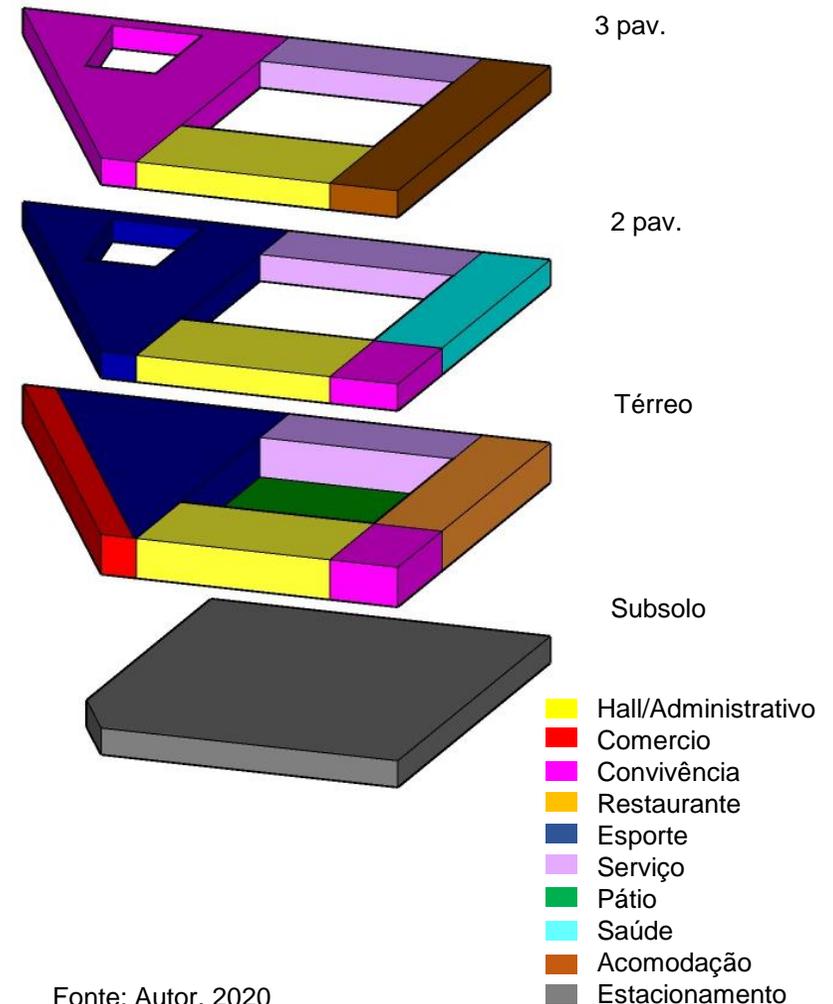
Já o edifício para o centro de convívio ficará distribuído em 3 pavimentos e um subsolo, que será destinado ao estacionamento. No térreo encontra-se a maior diversidade de usos como: restaurante, comércio, um pátio externo, e alguns outros usos que se repetem nos outros pavimentos como o uso esportivo, administração, convivência e serviço.

O setor administrativo junto ao hall está disposto na parte frontal do edifício, alguns usos possuem seu próprio hall de entrada como o esportivo, saúde, acomodações e o de convivência. O setor esportivo se divide em dois pavimentos, sendo o térreo destinado apenas aos serviços que envolvem água. O setor de serviço esta presente nos 3 pavimentos para servir de suporte aos usos do próprio pavimento.

Localizado no segundo pavimento, o setor da saúde possui enfermaria, acompanhamento medico e atividades de relaxamento como yoga e pilates. As acomodações que estão localizadas no terceiro pavimento, terão banheiro acessível e a possibilidade de cama de solteiro ou casal. E por fim a área de convivência que se distribui em todos os pavimentos, principalmente no ultimo, oferece espaços que servem para o convívio entre os usuários e a pratica de aulas e palestras.

O estacionamento localizado no subsolo será de uso exclusivo para os usuários do edifício e servirá também para aqueles que desejam participar dos eventos que ocorreram.

Figura 71: Zoneamento funcional edifício



Fonte: Autor, 2020

5.7 IMPLANTAÇÃO

A proposta do edifício do centro de convívio para idosos busca estabelecer uma conexão com a praça, e para que isso aconteça, a rua Oswaldo Cruz foi elevada e a entrada principal do edifício recuada criando um acesso convidativo aos usuários.

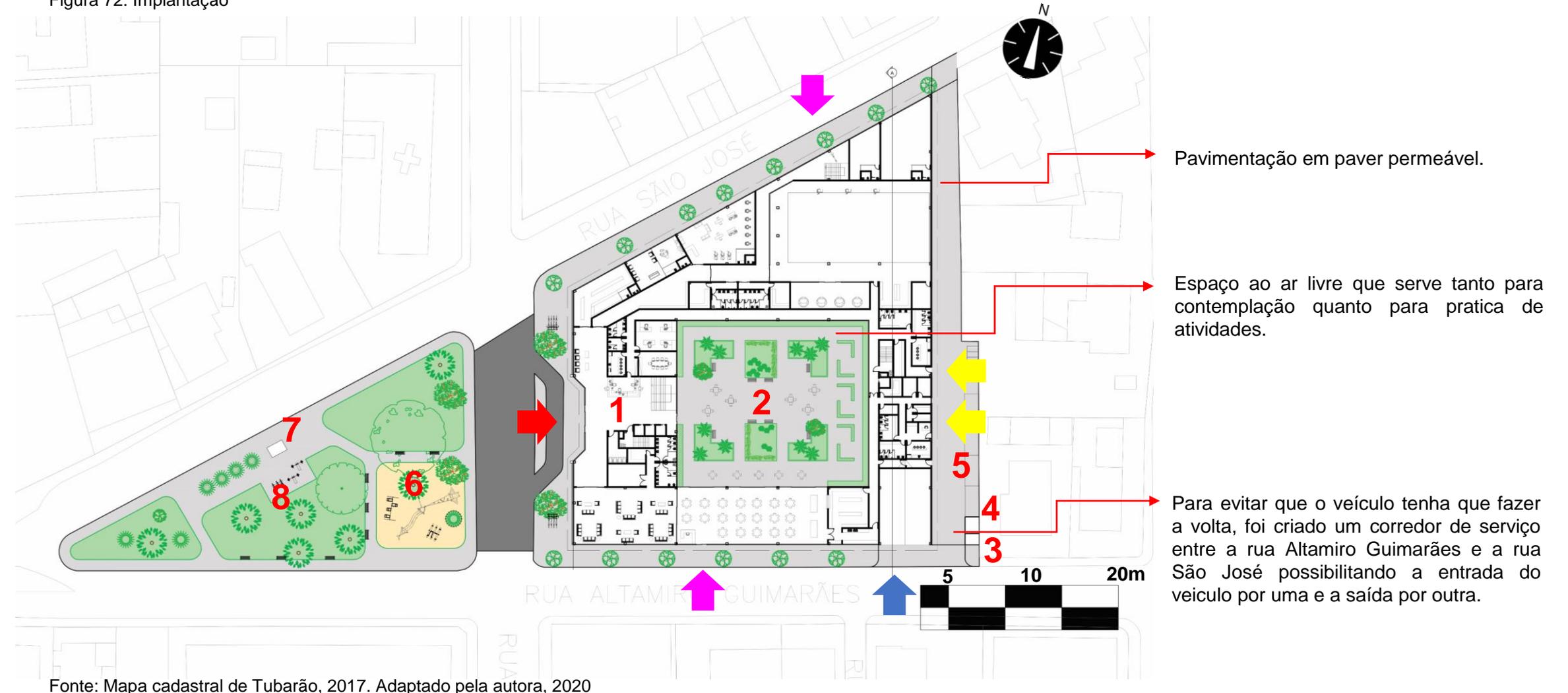
O edifício que acompanha o mesmo traçado do terreno respeita todos os recuos estabelecidos pelo plano diretor e nos passeios foram utilizadas árvores caducas a fim de proporcionar conforto ambiental nas diferentes estações do ano.

A entrada principal acontece pela rua Oswaldo Cruz, onde possui acesso exclusivo para carros e ambulância. Há também um acesso secundário para o restaurante pela rua Altamiro Guimarães e outra para a área esportiva através da rua São José. A ideia foi criar acesso pelos 3 lados do edifício para proporcionar segurança nas ruas.

O acesso para o estacionamento que se encontra no subsolo e para carga e descarga é através da rua Altamiro Guimarães, já os acessos de serviço para funcionários acontecem todos no fundo do terreno.

- | | |
|--------------------------------|-------------------------|
| 1. Centro de convívio do idoso | ← Acesso principal |
| 2. Estar externo | ← Acesso secundário |
| 3. Lixo | ← Acesso serviço |
| 4. Gás | ← Acesso estacionamento |
| 5. Estacionamento funcionários | |
| 6. Playground | |
| 7. Parada de ônibus | |
| 8. Academia ao ar livre | |

Figura 72: Implantação



Pavimentação em paver permeável.

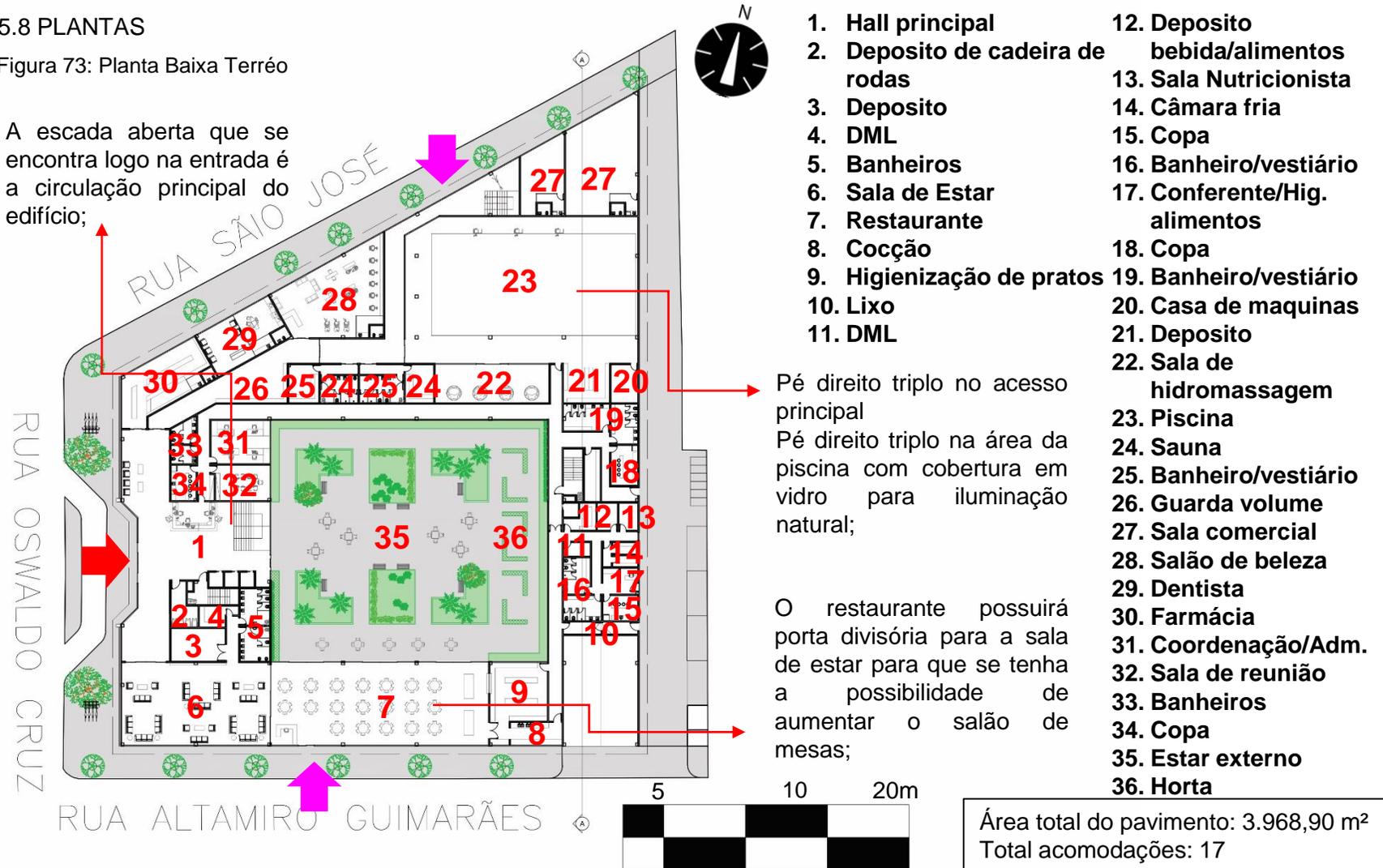
Espaço ao ar livre que serve tanto para contemplação quanto para prática de atividades.

Para evitar que o veículo tenha que fazer a volta, foi criado um corredor de serviço entre a rua Altamiro Guimarães e a rua São José possibilitando a entrada do veículo por uma e a saída por outra.

5.8 PLANTAS

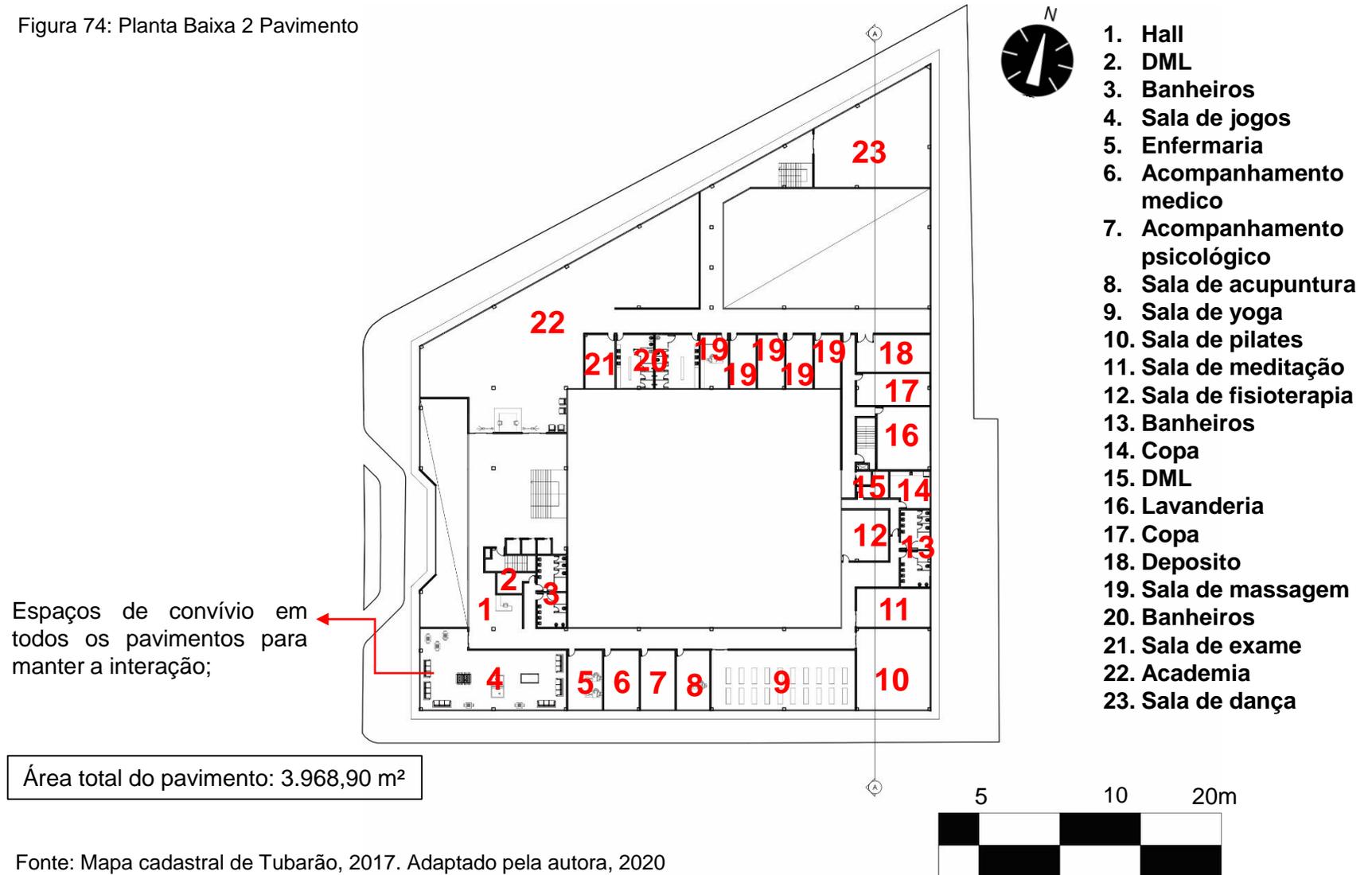
Figura 73: Planta Baixa Terréo

A escada aberta que se encontra logo na entrada é a circulação principal do edifício;



Fonte: Mapa cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pela autora, 2020

Figura 74: Planta Baixa 2 Pavimento



Fonte: Mapa cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pela autora, 2020

Figura 75: Planta Baixa 3 Pavimento

Divisórias em drywall para possibilitar maior flexibilidade dos espaços;

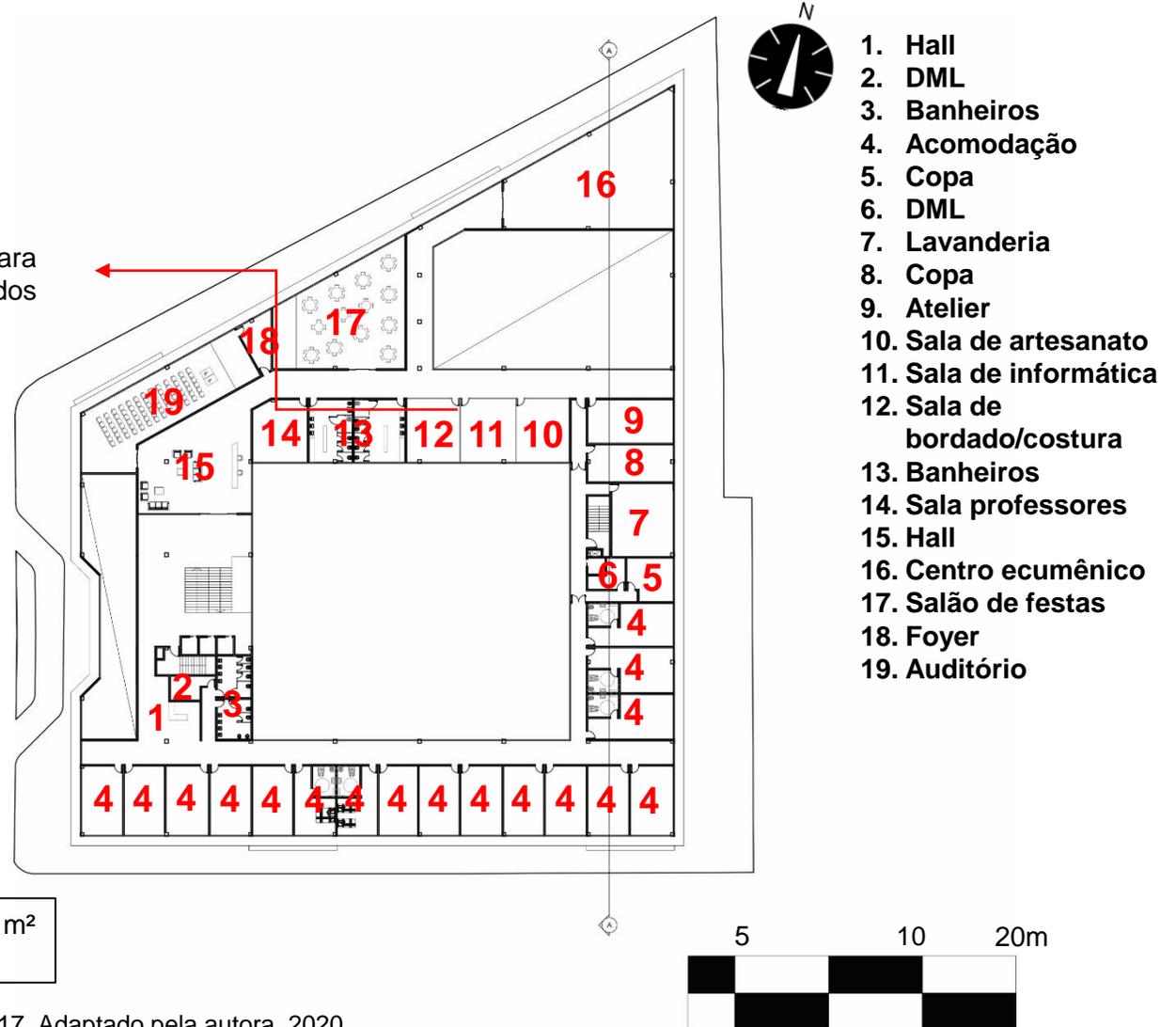
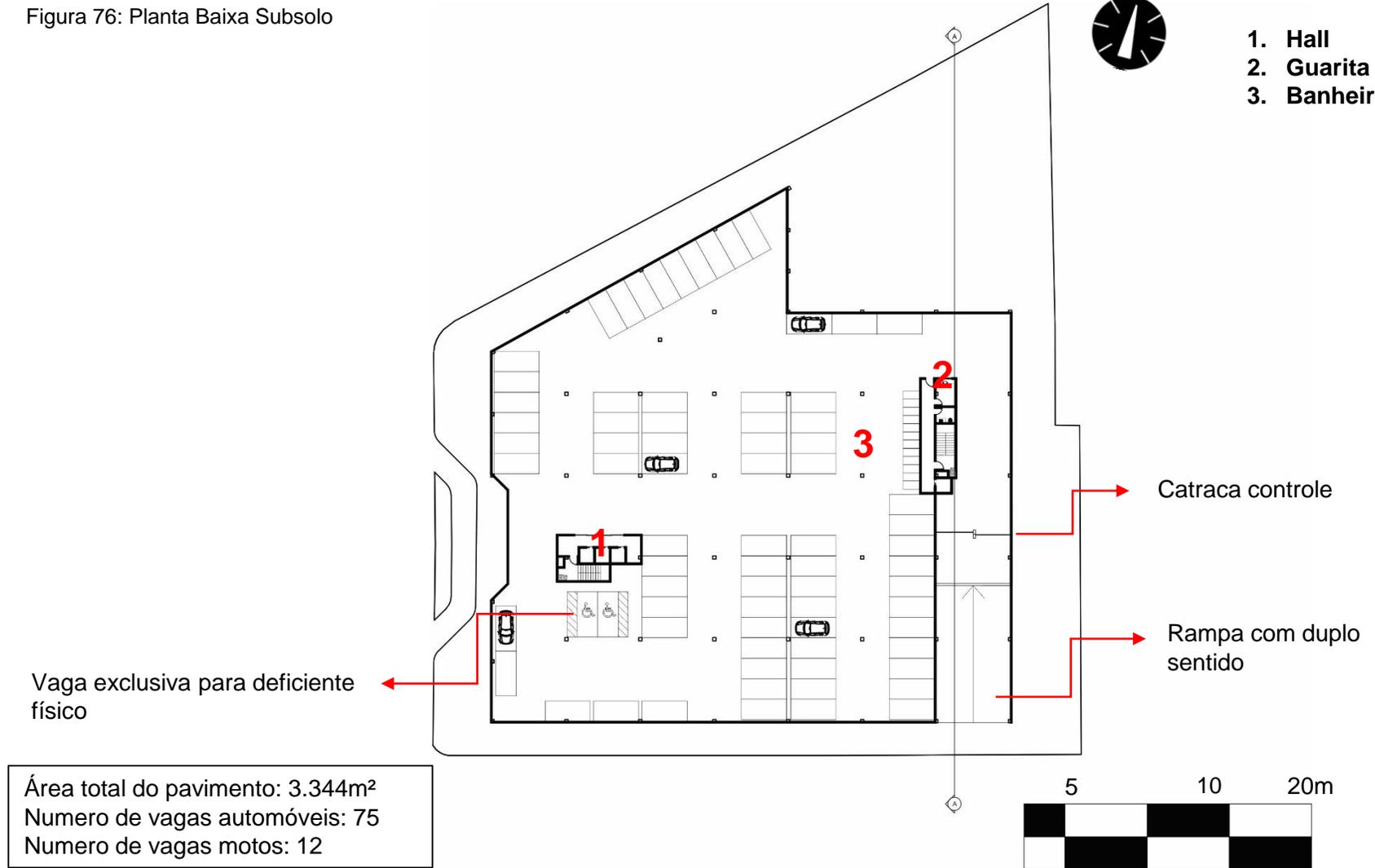
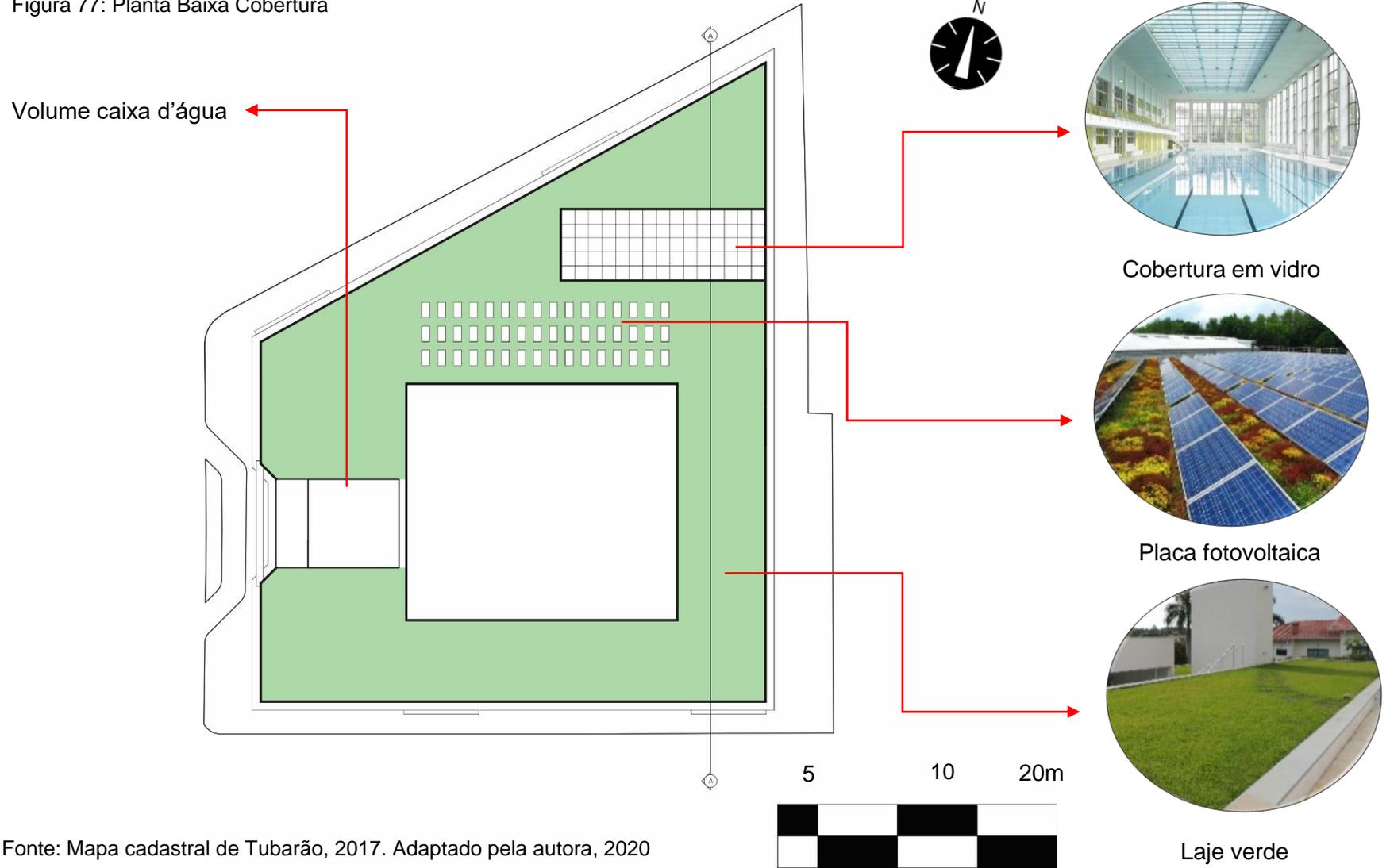


Figura 76: Planta Baixa Subsolo



Fonte: Mapa cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pela autora, 2020

Figura 77: Planta Baixa Cobertura

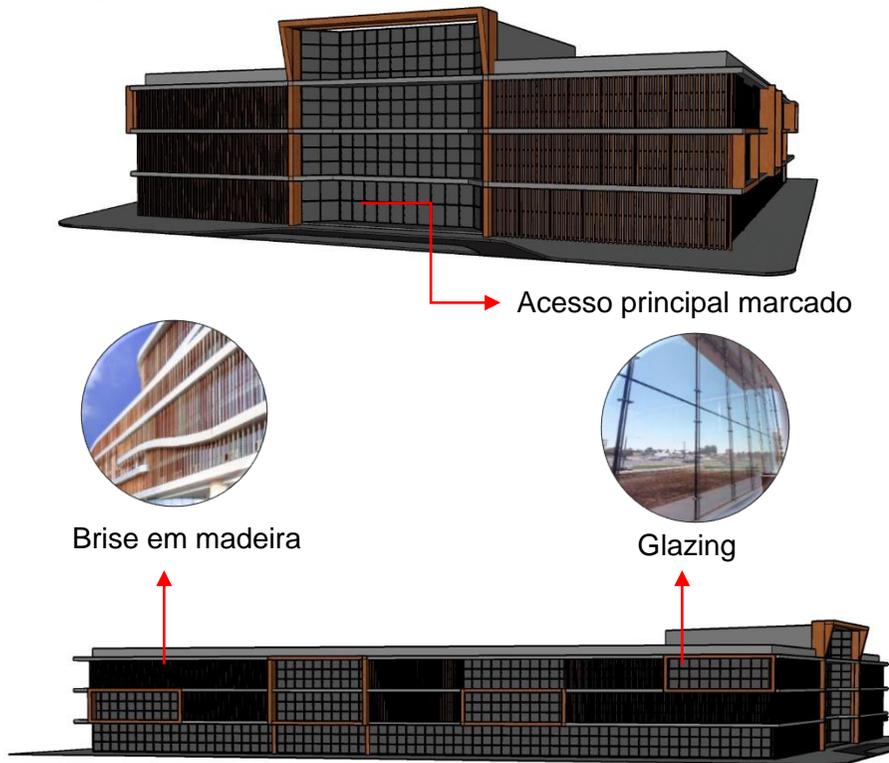


Fonte: Mapa cadastral de Tubarão, 2017. Adaptado pela autora, 2020

5.9 VOLUMETRIA E MATERIALIDADE

O edifício possui o formato de trapézio com um vazio no centro onde se localiza o pátio interno. A ideia é criar um único volume de gabarito baixo para que não cause grandes impactos no entorno imediato e para que não faça sombra na praça.

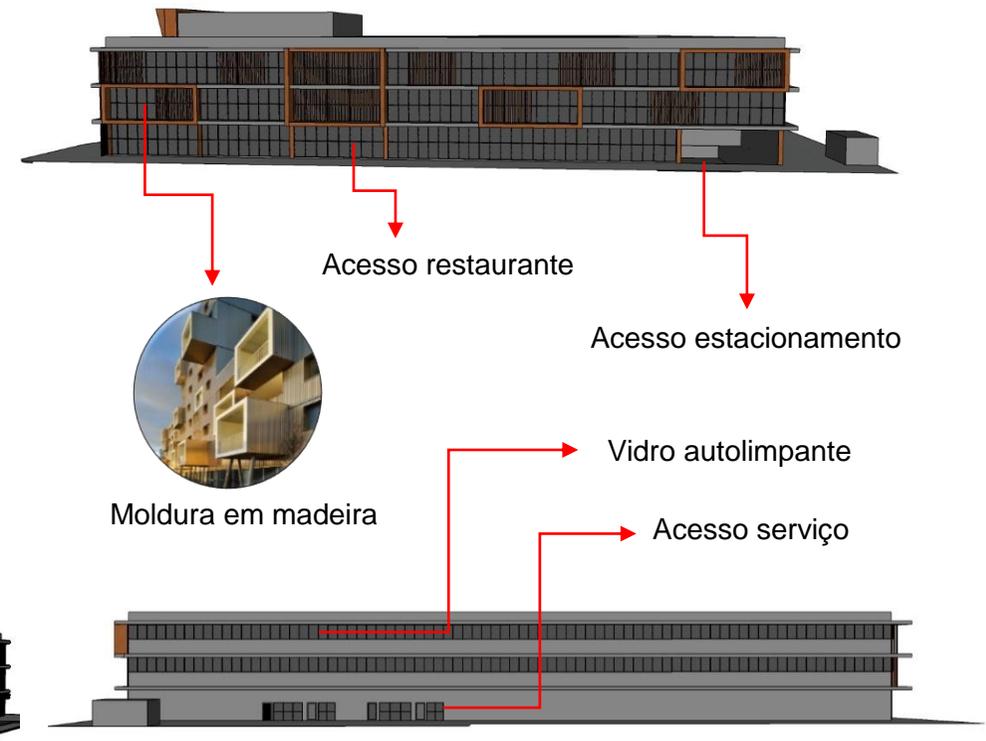
Figura 78 e 79 Fachada Oeste e Fachada Norte



Fonte: Autor, 2020

Todas as fachadas terão fechamento em vidro autolimpante e brise em madeira que servirá de proteção para os raios solares e também como uma forma de dialogar com a praça existente.

Figura 80 e 81: Fachada Sul e Fachada Leste

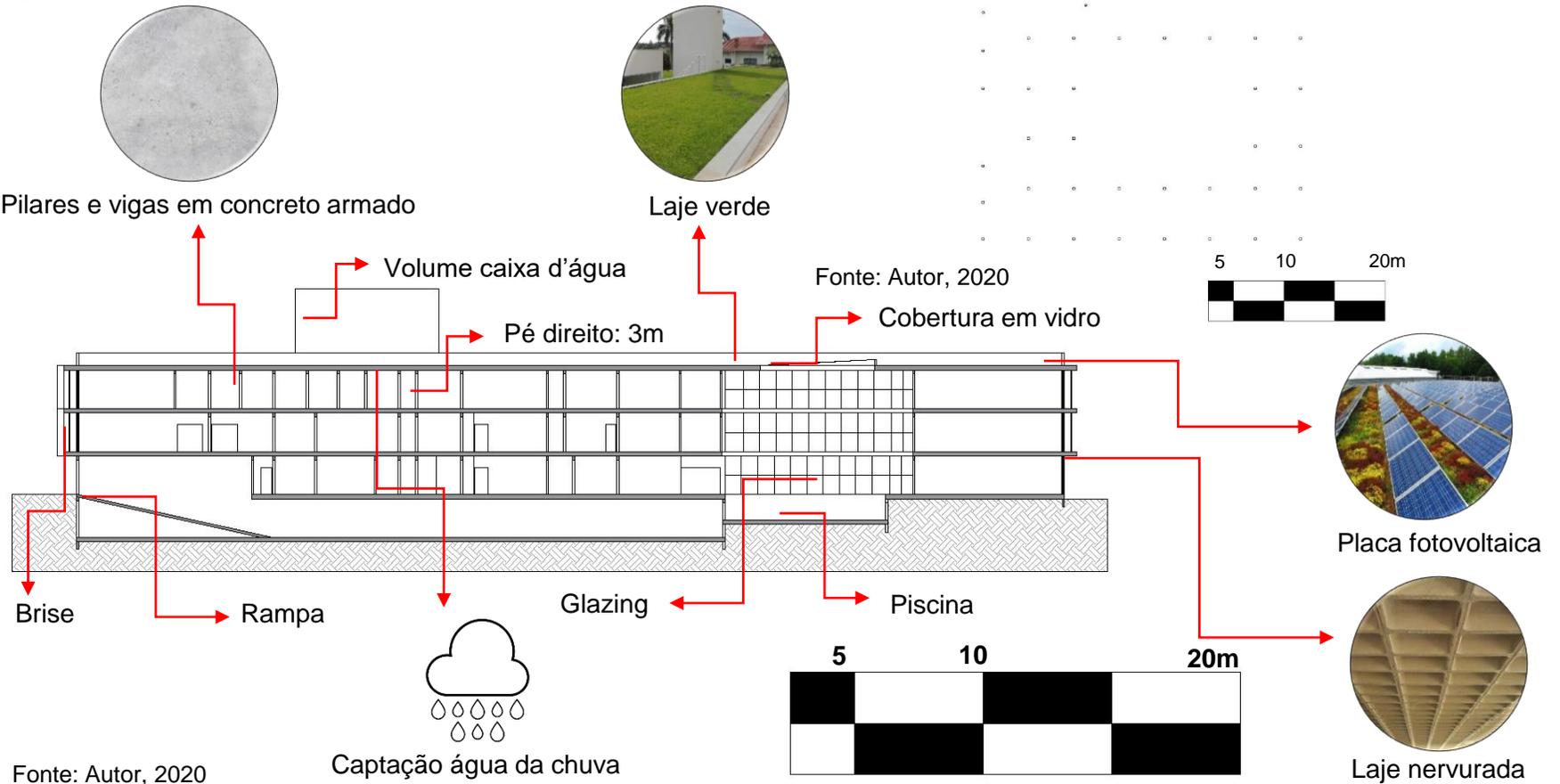


Fonte: Autor, 2020

Com a intenção de utilizar técnicas construtivas locais, o sistema construtivo será em vigas e pilares de concreto armado dispostos sobre uma malha de 9x10m (figura 81), enquanto que a laje será do tipo nervurada para poder vencer maiores vãos.

Figura 83: Malha estrutural

Figura 82: Corte esquemático



5.10 PERSPECTIVAS

Figura 84: Perspectiva fachada oeste/sul



Figura 85: Perspectiva playground



Figura 86: Perspectiva parada de ônibus/academia ao ar livre



Figura 87: Perspectiva fachada frontal



Fonte: Autor, 2020

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão do Curso (TCC I) apresentou uma análise aprofundada de diversas questões que guiaram para a construção do partido arquitetônico.

A intenção foi proporcionar aos idosos um espaço moderno, acessível e de qualidade que servisse para suas diversas necessidades na última fase de suas vidas, e ao mesmo tempo proporcionar uma integração com a praça que hoje encontra-se pouco utilizada.

A proposta de projeto busca valorizar a área em que está inserida e tem a intenção de torná-lo um centro de referência na região.

As intenções aqui apresentadas serão aprofundadas na segunda etapa deste projeto (TCC II).

REFERÊNCIAS

ALESC, Agencia. **Documentário da TVAL relembra enchente de Tubarão em 1974**. 2013. Disponível em: <http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/noticia_single/documentario-da-tval-relembra-enchente-de-tubaraeo-em-1974>

Acesso em 2 maio. 2020

ALTER ATELIER. **Senior Center of Guangxi**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/553442/senior-center-of-guangxi-atelier-alter>> Acesso em 26 abril. 2020.

AREAL ARQUITETOS. **Campus de cuidado com o idosos**. Disponível em: <<https://www.arealarchitecten.eu/en/node/11>> Acesso em 25 abril. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 9050/15. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, p.148. 2015

ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Tubarão, SC**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/tubarao_sc> Acesso em: 5 abril. 2020.

BESTETTI, Maria Luisa T. **Habitação para idosos. O trabalho o arquiteto, arquitetura e cidade**. 2006. 168 f. Tese (Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

DAVID BAKER. **Dr. George W. Davis**. Disponível em <https://www.dbarchitect.com/project_detail/155/Dr%20%20George%20W%20%20Davis%20Senior%20Building.html> Acesso

em 13 abril. 2020.

DORNELES, Vanessa Goulart. **Acessibilidade para idosos em áreas livres públicas de lazer**. 2006. 178 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

GERONTOLOGIA. **OMS divulga metas para 2019; desafio impactam a vida de idosos**. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/oms-divulga-metas-para-2019-desafios-impactam-a-vida-de-idosos/>> Acesso em 16 abril. 2020

GLOBAL AGEWATCH. **Global ranking table**. 2015. Disponível em: <<https://www.helpage.org/global-agewatch/population-ageing-data/global-rankings-table/>> Acesso em 20 abril. 2020

GOVERNO DE SANTA CATARINA. **Tubarão**. 2020. Disponível em: <<https://www.sc.gov.br/conhecasc/municipios-de-sc/tubarao>> Acesso em 11 abril. 2020.

HC Notícias. **Não conseguimos salvar nada relembra servidora de Tubarão que tinha 8 anos na enchente de 1974**. 2020. Disponível em: <<https://hcnoticias.com.br/geral/36457/nao-conseguimos-salvar-nada-relembra-servidora-de-tubarao-que-tinha-8-anos-na-enchente-de-1974>> Acesso em 2 maio. 2020

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>> Acesso em 30 março. 2020.

LIAS MECANICAL. **Dr. Geroge W. Davis Senior Center.** Disponível em: <<https://www.lias.biz/product-page/dr-geroge-w-davis-senior-center/>> Acesso em 15 abril. 2020.

MAPS, Google. **Street View.** 2019, 2020. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>> Acesso em 18 maio. 2020.

MAYERHOF. **Cuidados residenciais.** Disponível em: <<https://www.mayerhof.be/>> Acesso em 25 abril. 2020.

MUNICIPIO DE TUBARÃO. **Aspectos físicos.** Disponível em: <<https://www.tubarao.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/22162>> Acesso em 3 maio. 2020

<https://www.google.com.br/maps/preview>

MUNICIPIO DE TUBARÃO. **Seja bem-vindo a Tubarão.** Disponível em: <<https://www.tubarao.sc.gov.br/municipio/index/codMapaltem/16672>> Acesso em 03 maio. 2020

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **A ONU e as pessoas idosas.** 2020. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>> Acesso em 16 abril. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde.** 2015. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>> Acesso em 18 abril. 2020

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Brasília. 2005. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_a_tivo.pdf> Acesso em 15 abril. 2020.

RIBEIRO, Adalgisa Peixoto. e col. 2006. **A influência das quedas na qualidade de vida de idosos.** Ciência & Saúde Coletiva v. 13 n.4 Rio de Janeiro Setembro/ 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2008.v13n4/1265-1273/>> Acesso em 20 abril. 2020

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Normas de funcionamento de serviço de atenção ao idoso no Brasil.** 2001. Disponível em <<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/servicos--de-atencao-ao-idoso.pdf>> Acesso em 18 abril. 2020.

SOUZA, Fabricio. **Efeito da atividade física nas condições de saúde, no uso de medicamentos e na qualidade de vida de idosos.** 2015. 68 f. Dissertação (Pós-Graduação em Ciências da Saúde) – Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão, 2015.

TUBARÃO. **Historia.** 2014. Disponível em: <<https://www.tubarao.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/2109>> Acesso em 29 abril. 2020

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Histórico da Unisul.** 2020. Disponível em: <<http://www.unisul.br/wps/portal/home/conheca-a-unisul/a-universidade/historico>> Acesso em 6 maio. 2020

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **UNISUL terá 22 novos cursos. 2020.** Disponível em <<http://hoje.unisul.br/unisul-tera-22-novos-cursos-de-graduacao-em-tubarao/>> Acesso em 6 maio. 2020.

VETTORETTI, Amadio. **História de Tubarão: das origens ao século XX**. Tubarão: Prefeitura Municipal de Tubarão, 1992.

WIKIPEDIA. **Santa Catarina**. 2011 Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Catarina> Acesso em 2 maio. 2020



Universidade do Sul de Santa Catarina
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso I
Orientadora: Arq. Ana Paula Cittadin